



# CAMPEÃO

## das províncias



preço: 0,75 Euros

2ª Série | Ano 4 | Nº 181 | 14 de Março de 2002 | edição Aveiro

Directo: Lino Virelha | responsável Registo

Apesar das críticas

**Aprovado Plano de Actividades e Orçamento da Câmara de Aveiro**

Página 6

II Encontro do CAT

**Novas drogas sem tratamentos standard**

Página 7

Em Estarreja

**Socialistas acusam executivo de parar obras no concelho**

Página 8

Estudo revela

**Portugueses fazem pouco pelo ambiente, mas temem problemas**

Última página

Espanhóis desapontados

# Aveiro vira costas à Galiza

Página 2



Companhia de **água**  
Produção & Distribuição de Água Tratada

**água natural**  
entregue ao domicílio  
... em sua casa ... 99  
... em qualquer...

1ª Abril  
909 20 11 92  
www.CompanhiaDaAgua.com

entrevista da semana: Antunes de Almeida

## Portugueses sem educação para a cidadania e alheados da política

Páginas 3, 4 e 5

Desvolt - Instalação e reparação eléctrica, Lda.

**CERAVOLT**  
Cf. Serviço de Responsabilidade

**Indústria; Particulares; Aviação; outros;...**

Telef. 939 824 800  
939 824 801  
Telf./Fax: 234 882 834

Rua Prof. Francisco Corujo, 282 - 2.º eq.  
3830 - 523 Gafanha da Encarnação

Melhor prémio + Bonus até 50% - Automóveis  
Aos Sócios dos Clubes - Todos os Ramos

**DESPORTE**  
Mediadora de Seguros

**Desporto Profissional e Amador**

Rua Castilho 130 - 6.º A - 1200-068 Lisboa  
Tele: 210 112 300/31003 - Fax: 210 142007  
Sociedade: Rua da Condição, 266 - 4550-173 Porto  
Tele: 226548740 - Fax: 226548736  
E-mail: geral@desportoseguros.com - info@desportoseguros.com

Se tem a impressão que a sua impressora lhe sal caro...

**EQUI**  
Regeneração de Toners, Tinteiros e Fitas com garantia de Qualidade e... Serviço!

Printeco, Lda  
Rua João de Moura, 49/A  
3810-157 Aveiro - Tel: 234 426 700

**HOTEL MOLICEIRO**

Rua Barbosa Magalhães, 15/17  
3800-154 Aveiro  
Portugal  
Tel: 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

## VISÃO COM CLASSE

**óptica nascimento**

ATENCIÓN PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

## ficha técnica

**CAMPEÃO**  
das províncias

Edição AVEIRO

Propriedade:  
REGVOZ, Empresa de Co-  
municação, Lda. Aveiro.

Director:

Lino Vinhal  
Consultor Editorial:  
Costa Carvalho.

Paginação:

Nuno Miguel Pires

Coordenador

de Edição:

Arménio Bajúca

Redacção:

Arménio Bajúca, Cristina

Barros e Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 961

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

3800-2, D.º

3960-159 Aveiro.

E-mail: carprovincias@netc.pt

Departamento

Comercial:

Dulcinda Rodrigues, Paulo

Nobre, João Fernandes e

Paulo Simões

Telefones:

234 385 787/234 428 136

Fax 234 428 245/9

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro

Naves, Américo Grego, An-  
tónio Lemos, António Salvo-  
res, António Siso, Armando

Teixeira Cordeiro, Carlos

Castelino, Carlos Ferreira,

Daniel Rodrigues, Emília

Serra, Fausto Ferreira, Gas-  
par Vilas, João Duarte Ra-  
fonso, João Raposo, JorgeHenriques, José Manuel Ni-  
vas, Luís Cruz, Luís Teixeirae Melo, Manuel Ferreira Ro-  
drigues, Manuel Cornelias,

Manuel Paulo Dias, Maria

Cacildia Merediz, Maria

Emília Carvalho, Mário Fra-  
do, Maria Ramos, Nuno Sar-  
do, Paulo Vilas, Pedro Fi-  
gueiredo, Rui Filipe de Pa-  
iva, Vítor Sequiera.

Delegação em Agueda:

Rui José Sousa, 20-3º

Tel: 234 622 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição e

Indústrias Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

9.500

Distribuição:

Publicitê, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CTI.

Registo:

SRP sob o nº 222567.

ISSN:

0874 - 3622.

Depósito Legal:

n.º 274/82/78.

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

7,50 euros.

Membro do Associação

do Imprensa Não-Diária.

apud

## actualidade

## Espanhóis desapontados

**Aveiro vira costas à Galiza**

Arménio Bajúca

«O desenvolvimento das relações nos campos comercial, industrial, serviços e turismo, é uma das nossas missões», salientou António Vidreira, presidente da Associação Comercial de Aveiro, num encontro com jornalistas, para apresentação do programa da Semana Santa, em Vigo, com a presença de António Reguera Repiso, da Confederação Luso-Galaica.

O presidente da associação aveirense destacou o bom relacionamento que se vinha protagonizando entre as duas regiões (Aveiro e Vigo), mas que tem vindo a esmorecer na era pós-CDS em Aveiro.

A Câmara de Aveiro tem-se «esquecido» de Vigo e da Confederação Luso-Galaica, que depois de quatro anos seguidos de presença na Feira de Março, foram este ano completamente esquecidos, não recebendo o habitual convite, o que surpreendeu o presidente Repiso, que é também o Presidente da Federação Provincial de Comércio de Pontevedra, e da Confradia de Nuestro Padre Jesús del Silêncio, de Vigo.

«Vimos aqui apreender à Semana Santa de Vigo e ao mesmo tempo manifestar que nos estranha muitíssimo que depois de vários anos de relações com Aveiro, em que colocámos Aveiro na Vigoféria, com uma cada vez maior presença desta cidade, este ano, tristemente, e depois de quatro anos de presença na Feira de Março, não nos tenham convidado a participar neste certame», foram palavras amargas de António Repiso.

«Ignoramos as causas por que

este ano não convidaram a Galiza a estar presente, e quero manifestar ao povo de Aveiro, que não estamos presentes só e apenas por não termos sido convidados... o que estranhámos não corresponde empenho que todos os galegos estamos fazendo pela divulgação de todo o Portugal, mas principalmente por Aveiro», prosseguiu, adiantando que «continuaríamos a trabalhar, continuaremos a lutar para que Aveiro seja mais conhecida na Galiza».

## Ruptura de relacionamento

Este ano, no dia 28 de Março, pouco antes das celebrações da Semana Santa, em Vigo, estará presente uma representação de Aveiro na Procissão, a Fanfara de S. Bernardo.

António Repiso manifestou que a ruptura de relacionamento por não sermos convidados este ano para a Feira de Março, não nos fará desistir de continuar a promover Aveiro junto dos galegos, salientando que naquela zona espanhola há três milhões de potenciais turistas que anualmente procuram Portugal e a região de Aveiro para passar fins-de-semana ou férias, tal como é frequentemente «inundada» de portugueses, especialmente do norte de Portugal.

O representante da Confradia de Nuestro Padre Jesús del Silêncio veio propositadamente a Aveiro para endereçar o convite ao Presidente da Câmara de Aveiro, tal como fez o mesmo convite ao Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis. António Repiso, salientando que «nos empresários, somos muito respeitadores, e sabemos diferenciar o que é a representação do povo democrático, como é a Câmara Municipal, e esperamos que esta aceite o nosso convite».

## «Pretendemos cooperação»

A Câmara de Aveiro tem sido anualmente convidada a estar presente na Vigoféria, mas a única representação aveirense tem sido da Região de Turismo. «Esperamos que os políticos entendam

que a maior riqueza que Portugal e Aveiro podem ter, é a exportação do turismo. Na Galiza há três milhões de habitantes, dos quais a maioria vem a Portugal e a Aveiro com frequência, desfrutar desta Ria, desta paisagem, do dom da personalidade destas gentes, da sua gastronomia, porque se aos portugueses agrada a gastronomia galega, aos galegos agrada também a gastronomia portuguesa, salientou. «É isto que pretendemos, a cooperação. Não vimos pedir nada, vimos para dar e também para levar, porque mutuamente necessitamos do turismo».

Mais do que a presença de Vigo na Feira de Março, António Repiso fala no intercâmbio cultural, que é importante, «mas não podemos esquecer do essencial no século XXI — não há fronteiras — viver em Vigo ou em Aveiro é o mesmo», salientou, frisando que «estamos na Europa».

«O paser de António Repiso, para além do não terem sido convidados para estar na Feira de Março, e o que vem demonstrar que Aveiro está de costas voltadas para a Galiza, fundamenta-se também no facto de «já no ano passado a Confederação Luso-Galaica não foi convidada para o dia das cidades irmãs, o que aconteceu até então. Este facto espantou-nos, tanto mais que havíamos proposto a geminação de Aveiro com algumas cidades do norte de Espanha».

## «Está tudo parado, não dá para perceber»

António Vidreira, reforçou a ideia deitada por Repiso, salientando que «as regiões de turismo do país, de Coimbra para cima, estão todas representadas na Vigoféria, já que se trata de uma Feira muito importante, que é visitada por cerca de 150.000 pessoas». E salientou: «Há coisas que não se percebem. Somos um país que precisa desenvolver o turismo, a maior riqueza que temos, e nada se faz neste sentido. Está tudo parado, não dá para perceber».

Este vin de costas de Aveiro à Galiza, causa tanta maior estranheza «quanto o vereador da Cultura, antes de ser vereador, esteve na Vigoféria e lamentou que Aveiro ali

não estivesse... por isso queria agora ter uma conversa com ele para ver se realinhava as palavras que proferiu antes de ser vereador...», referiu António Repiso.

Um incidente que será bom seja ultrapassado, já que a Confederação Luso-Galaica muitos esforços tem desenvolvido para a cooperação entre as duas regiões.

## Semana Santa em Vigo

Mais do que a manifestação do catolicismo galego, a Semana Santa em Vigo tornou-se já num dos maiores cartazes turísticos da região. Este ano, as comemorações começaram já no passado dia 8, com o «prego da Semana Santa de Vigo», na sala magna do Circolo Mercantil e Industrial de Vigo. No próximo sábado, na Igreja de Santiago el Mayor, realiza-se um concerto sacro.

Nos dias 20, 21 e 22 celebram-se o primeiro, Segundo e Terceiro dias do «Triado al Cristo de la Fe».

No Domingo, dia 24, a grande Procissão dos Ramos e a grande Bênção de Domingo de Ramos, continuando a Semana Santa nos dias seguintes. Sexta-Feira, é o dia grande com a procissão nocturna, mas as festividades prolongam-se até Domingo, dia 31.

Esté e o 50º ano que a Confradia de Nuestro Padre Jesús del Silêncio organiza os actos processionais da Semana Santa, e a grande novidade deste ano é a celebração do «Triado al Cristo de la Fe», nos dias 20, 21 e 22, e que vem unirse ao clássico «Triado a la Virgen de la Amargura».



Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - AGUEDA/AVEIRO

Escritórios:

AGUEDA:

Rua José de Sousa,

20 - 3.º

Tel: 234 622 133

Fax: 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

98 D - 3.º - Sala B.

e-mail: Fax 234 388 232

entrevista [Antunes de Almeida]

Ex-autarca, analista político, advogado, professor

## Portugueses sem educação para a cidadania e alheados da política

Antunes de Almeida, natural do concelho de Agueda, foi presidente da Câmara de 1990 a 94. Hoje, para além de professor e advogado, é muitas vezes convidado para fazer análise política. Em conversa com o "Campeão", fala das obras que considera essenciais para Agueda, nomeadamente o aqude para o rio Agueda, o centro coordenador de transportes e a via rápida a Azeite, que na sua opinião ainda não se resolveu por questões políticas. Sobre a revisão do PDM no concelho de Agueda, Antunes de Almeida acredita que a solução passaria pela criação de uma bolsa de solos. Relativamente à conjuntura política nacional, o ex-autarca lamenta que tenhamos caído num "pântano", na "rebaldaria", e critica o facto de esta campanha eleitoral, mesmo da parte do PSD, estar ser pouco esclarecedora, "o que se discute é o Euro 2004". Este facto agrava ainda mais o alheamento dos portugueses face aos programas políticos.

Cristina Barros

Campeão das Províncias (CP) - É inevitável falar da sua passagem pela Câmara Municipal de Agueda, enquanto presidente... Quando chegou a autarquia, que ideias tinha da política e da democracia?

Antunes de Almeida (AA) - Quando cheguei à Câmara, tinha ideias bem definidas e claras daquilo que entendia como democracia. Embora reconhecesse que já na altura havia uma grande deficiência de cidadania, isto é, a educação para a cidadania em Portugal não se fez, não se faz, e não estou a prever que se venha a fazer num futuro próximo. As pessoas eram muito subjugadas, pediam muitas coisas, pediam com um ar de mendigo aquilo que tinham direito, e eu achava incrível, porque entendo que as pessoas têm deveres mas também têm direitos e na sua actuação com a administração pública não devem mendigar aquilo que é do cidadão. Mas quando cheguei à Câmara, a sociedade portuguesa não tinha ainda caído no pântano, que não é nem democracia nem cidadania, mas uma rebaldaria. Eu entendia que a democracia era uma forma de exercício de um serviço prestado às populações e que as pessoas com algumas intenções de melho-

rar as coisas não se podiam furtar. Só por essa razão eu decidi aceitar integrar um elenco camarário, apoiado pelo PSD e encabeçado por José Júlio Ribeiro. Eu não tinha apertência pela Câmara, foi um favor que lhe fiz, porque ele me conseguiu seduzir dizendo que eu era fundamental para a aquele segundo mandato, e eu tinha até problemas em coordenar com a minha vida de advogado, com gravíssimos prejuízos para a minha actividade profissional, porque quatro anos afastados da actividade forense causaram-me transtornos em termos de perda de clientela de que hoje ainda estou a ser vítima. Ainda hoje, o meu escritório tem um movimento reduzido e de-se-se a isso. Mas eu fiquei convencido de que poderia ajudar na construção do concelho de Agueda e na melhoria das condições daquilo que eu chamava "Agueda, cidade em construção".

"A minha ideia fundamental era fazer o aqude no rio Aguedo"

CP - Na altura, e das ideias que tinha para o concelho de Agueda, o que é que não ficou concretizado?

AA - Eu assumi, devido à doença de José Júlio Ribeiro, em Agosto de 1990. Fiz a gestão total de quase um mandato, mas ia

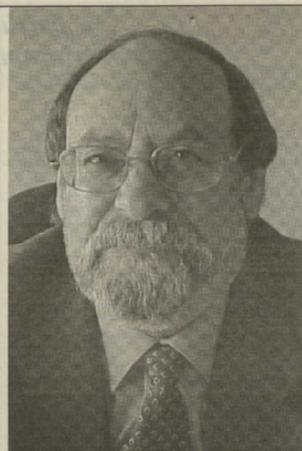
integrado numa equipa, quando assumi, as ideias não eram minhas, passei a ter uma visão muito própria já para o fim do mandato e se continuasse pô-las-ia em prática, porque na verdade a Câmara a que eu presidi limitou-se a executar aquilo que vinha projectado no primeiro mandato de José Júlio. E no seu primeiro mandato, obras de envergadura, apenas se fez o mercado. E todas as outras obras, a escola C+S de Valongo do Vouga, a escola de Agueda, e mais tarde a de Fermentelos, a melhoria acentuada nas acessibilidades às várias freguesias serranas, tudo isso eram obras que vinham projectadas do passado. A minha ideia fundamental, e que tinha já conjecturado e projectado, era fazer o aqude no rio Agueda, que eu considerava prioritária, mande-mos até fazer um anteprojecto na Antiga Hidráulica do Mondego, que na altura custava o equivalente a 150 mil contos. O aqude seria em metal, quando viessem as cheias automaticamente colocabam-se na posição horizontal, era uma obra importante que não se fez ainda hoje, o que é uma coisa estranha. Tínhamos duas obras fundamentais que pedimos ao Professor Cavaco Silva, quando este veio inaugurar a escola EB 2,3 de Valongo, que era a implantação em Agueda da Escola Superior de Tecnolo-

gia (que já está construída), e era a via rápida a Aveiro e uma ligação à auto-estrada, que ainda não se fez. Agueda não podia viver separada de Aveiro, era uma cidade muito próxima, complementar, com mais indústria do que Aveiro.

"Agueda não tem zona industrial, é uma zona industrial com umas casas semeadas pelo meio"

CP - Porque é que acha que nunca houve esse complemento entre as duas cidades? Por uma questão política?

AA - Eu julgo que Aveiro não está muito interessado nisso, e para nós era fundamental. Ficava a menos quilómetros. Agueda não tem zona industrial, é uma zona industrial com umas casas semeadas pelo meio. Tendo Aveiro a Universidade, tendo nós a ESTGA, mais virada para os cursos de bacharelato para formar jovens que vão ter efectivamente mercado de trabalho, podendo nós complementar em termos culturais... Também já nessa altura se falava do plano estratégico para pôr a sociedade aguedense a pensar e a dizer o que quer, porque é democrata quem age democraticamente, quem ouve os outros e quem aceita opiniões mesmo divergentes.



Antunes de Almeida

"A sociedade aguedense gosta muito de criticar mas quando lhe é sugerido que se empenhe não corresponde"

CP - Mas a sociedade aguedense não tem sido muito interventiva...

AA - Há muito pouco interveniência e ainda hoje o é. A sociedade aguedense, como quase todas, gosta muito de criticar mas quando lhe é sugerido que se empenhe no colectivo, a sociedade aguedense não corresponde muito a esse tipo de solicitação. Tem grande capacidade de mobilização em termos de trabalho individual, em termos de criação de riqueza, de capacidade de trabalho, mas quando trabalha para si. Quando tem de se preocupar com o todo colectivo, a sociedade aguedense alheia-se um pouco mas está sempre pronta a criticar aqueles que assumiram o compromisso de gerir a res pública. Porque é que aquelas pessoas que têm acesso à vida social e económica porque é que não dão quase ou cinco anos para emprestar a sua capa-

cidade e força de trabalho nas questões autárquicas e nacionais.

CP - Mas os políticos também (por vezes) não ajudam... Há realmente lugar ao debate de ideias na política ou este já não existe?

AA - A verdade é que temos partidos e políticos do século XIX, forjados ainda uma sociedade lenta, que não era globalizada, que não tinha informação em tempo real e o desfazimento existe. Hoje com a globalização da informação, os programas têm de ser alterados, as pessoas têm de ter conhecimentos de forma a resolver com rapidez os problemas das populações. Continuamos a ter o mesmo parlamento no final da monarquia, com grandes lutas partidárias sem haver um corpo coeso. Há perdidos os programas dos partidos e a cada um deve apontar caminhos no sentido de ajudar a que se governe o melhor possível. Estas eleições legislativas vão ser as últimas em que se disputa o poder no



Lusitaniagás  
Grupo | GDP

entrevista [Antunes de Almeida]

## Os partidos que não se renovaram nem criaram credibilidade vão acabar

Continuação da Pág anterior

rotativismo do século passado, ora um partido, ora outro. Não é possível cometer os mesmos erros que este governo PS cometeu e até outros. Portugal está numa cruzada grave, com a abertura a leste, com novos países a integrarem a União Europeia faz perder a Portugal a bengala, os privilégios que teve e não soube aproveitar. Depois que Portugal perdeu o seu império havia que repensar o país e havia que pedir aos portugueses um esforço, deviam ter confiança de que o dinheiro dos seus impostos era bem gasto e não têm. Há uma desconfiança total, as pessoas não acreditam, enquanto não se criar esta confiança, enquanto não partir de cima o exemplo de seriedade, de honestidade, de interesse público, nós não somos deste pântano em que estamos. E eu estou muito preocupado porque não tenho dúvidas nenhuma de que o PSD mereça ser poder, porque é o único partido que tem possibilidade de vir a gerir o país nos próximos anos e por outro lado a fuga despondida do primeiro ministro deixou como é que o poder na rua.

**CP- Mas não acha que era a única saída política para António Guterres?**

AA- Não. O problema é que nós deixámos de ter homens de Estado, deixámos de ter um General De Gaulle, um Willy Brandt, ou até mesmo um Koll, ou uma Thatcher, com todos os defeitos que tinha, era uma mulher de Estado. A Europa, hoje, está governada por pessoas medíocres, medianas, os estados precisam de grandes chefes, de pessoas que tenham visão de futuro, que projectem o seu país e em que o povo acredite.

**"Estes partidos que não foram capazes de se renovar vão acabar"**

**CP- E Durão Barroso tem essa visão de futuro?**

AA- Durão Barroso melhorou substancialmente, ele tem vontade de ser poder, tem ideias sobre o futuro, tenho a certeza de que ele está cercado da melhor equipa que foi possível neste momento. Mas também ou por culpa dele ou por culpa do adversário, a verdade é que não se discutiram nenhum dos grandes problemas nacionais, o que me está a causar perplexidade. Se o futuro governo falhar em questões fundamentais de projecção nacional, está convencido que vai nascer outro partido. Estes partidos que não foram capazes de se renovar por dentro, que não foram capazes de criar a esperança e a credibilidade na população portuguesa vão acabar.

**CP- Esse partido nascerá do "centro"?**

AA- É um partido que será cada vez menos ideológico, mas que tem que prestar atenção a princípios fundamentais dignidade da função pública, alteração radical do sistema político, fortalecendo-o a fazer a frente ao poder económico, aos corporativismos e aos lobbies que existem na sociedade portuguesa, acabando com a reabilitação. Não podemos a andar a fazer experiências frequentemente para ver se governamos ou não de acordo com as sondagens. Se o novo governo falhar, o nosso partido irá ser um partido que vai ser nacionalista, não no sentido de se integrar na União Europeia, mas vai pôr o interesse nacional acima do interesse das pessoas governar tanto mais para Portugal e tanto menos para ser eleito novamente. Há-de surgir de pessoas

que têm da política a ideia da dignidade e da nobreza de que dá de ver, que devem pôr de lado os interesses pessoais. Isto vai acontecer, porque senão o país não é viável. O governo de Cavaco Silva foi o mais nacionalista nesse sentido, de querer construir um país independentemente de agradar ou não às várias clientelas, o último governo tem sido um governo que lança pistas e execução de projectos, mas depois quando vê reacções negativas recua. Isto não é possível.

**"Os programas são um conjunto de papéis escritos que servem apenas para enganar as pessoas"**

**CP- O que está a tentar dizer é que as medidas são apresentadas social ver e depois não se realizam na prática?**

AA- Os programas são um conjunto de papéis escritos que servem apenas para enganar as pessoas, porque a verdade, na prática verificamos que prometem aquilo e aquilo e não o vão executar. Os cidadãos não têm educação para a cidadania, vivem alheados da política, mais de 90 por cento não conhece os programas políticos dos partidos, nem sequer conhece os deputados do seu círculo em quem vão votar. É um alheamento total, se não sabem os nomes das pessoas como é que sabem os programas.

**"O que se discute é o Euro 2004"**

**CP- Mas a campanha eleitoral também não está a ser muito esclarecedora...**

AA- Foi canalizada para assuntos meramente secundários. O que se dis-

cute é o Euro 2004, colocaram-se duas ou três questões sobre o choque fiscal, eu claramente sou a favor se ele for complementado com outras medidas. Na educação, os dois partidos (PS e PSD) parecem ter programas bastante semelhantes, mas ninguém explicou a forma como vão actuar, na saúde falam-se em generalidades, mas não se diz se irá haver uma separação entre medicina pública e privada, não se diz como se acaba com as listas de espera, não se esclarece a população como é que se melhora o sistema nacional de saúde, não há nenhum instrumento programático para depois nós podermos confrontar o poder com o cumprimento ou não das promessas, falam-se em generalidades. Esta campanha está a ser pobre, por culpa também da comunicação social. No século XXI, quem faz política são os opinion makers. E aqueles políticos que deviam dar ideias, projectar execuções, passar a vida a pedir aos jornalistas que eles sejam os interlocutores. São os jornalistas que conduzem o debate político, isto é péssimo, os debates não devem ser conduzidos pelos próprios agentes da política? Quem é que discute o problema de Portugal na Europa, quem é que discute o problema da Defesa nacional, que Forças Armadas vamos ter...

**CP- Ainda "temos" Forças Armadas?**

AA- Temos Forças Armadas e temos que as ter. Portugal sendo o país que, no extremo sul da Europa, tem de ter. Agora, que dimensão é que vão ter? Quem é que vão servir? Quem é a defesa nos tempos modernos?

**CP- Esta promiscuidade da política com o futebol, nomeadamente o Euro 2004, não poderá in-**



"A Europa está hoje governada por pessoas medíocres"

**fluenciar o voto dos portugueses?**

AA- Eu estou convencido que sim e isso é negativo. Não entendo nada de que se está a passar no país, nem sequer entendo o presidente da República. E por outro lado, o Ministério Público é o garante da legalidade democrática, como é que é possível saber-se que as obras no Porto e em Lisboa relativamente ao campo de futebol estão a ser feitas sem licenças (porque só podem ser executadas com licença desde que estejam em conformidade com os planos de pormenor, e como eles não estão aprovados não é possível emitir licenças)? O Ministério Público e não levanta um processo crime por ilegalidade, mas se for uma pessoa qualquer que esteja a fazer uma escavação para fazer a sua casa, ou até mesmo um palheiro, tem logo uma autuação da Câmara Municipal com direito a pagamento de coima. Como é que é possível que não se possa realizar uma manifestação (um direito da cidadania) no Porto porque os Super Dragões, qual associação de mal feitores, se opõem. Há uma canalização condicionada para a paixão clubis-

tica, para que as pessoas não pensem no seu futuro e esqueçam completamente o que aí vem, isto é uma abnegação total do que é política. Acho ainda mais estranho não ter vindo uma chamada de atenção de Jorge Sampaio. E, ao contrário do que se vem dizendo, o Euro 2004 não é nenhum designio nacional, foi mal adquirido para Portugal, mas não percebo onde é que estavam os gestores quando eram necessários apenas seis estádios e o país decide fazer 10.

E como é que é possível destruir-se psicologicamente, fisicamente, moralmente homens sérios que querem assumir a responsabilidade...

**CP- Está-se a referir a Rui Rio?**

AA- Estou-me a referir a Rui Rio... Homens que vão ser destruídos no futuro pelos lobbies dos empresários do futebol. Porque hoje políticos nacionais mais jogadores de palco do que homens de objectivos sérios conseguem enganar os outros, como que Rui Rio não consegue, porque é sério e quer cumprir aquilo com o que se obrigou perante os municípios do



## "Sou um político fora do tempo"

Manuel Antunes de Almeida, de 60 anos, é natural de Fátima, freguesia da Castanheira do Vouga (do concelho de Agueda). Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e

exerce advocacia desde 1970. Desde 1973, é também professor na Escola Secundária Marques de Castilho. Em 1990, substituiu José Júlio Ribeiro na presidência da Câmara de Agueda, por motivos de doença do deputado, onde permaneceu até Janeiro de 1994, altura em que foi substituído por Denis Ramos Pedreiro. Não voltou à vida política activa, mas manteve-se sempre em diálogo. É "um político fora do tempo", inconfundível, como o próprio se define.

Nos seus tempos livres, o que mais gosta de fazer é de ler. Neste momento, anda a ler a "Autobiografia Política" de Cavaco Silva e "A vida sexual" de Catherine Millet. A poesia, a dança e o teatro fazem também parte das suas preferências, ao contrário do cinema sobre o qual diz que não foi educado para ver, preferir o cinema intimista. Na televisão, prefere os canais temáticos aos canais generalistas.

entrevista [Antunes de Almeida]

e ainda

Porto. E se o obrigam como estão a obrigar a que os rendimentos da autarquia vão para o estádio das Antas, acessibilidades e essa nova centralidade, depois não vai haver verbas para outras obras e ele vai ser penalizado por isso. É isso que me confrange, ver como o país brinca com coisas sérias, e que toda a gente embandeire no arco que não podemos ficar mal vistos no exterior, mas nós já estamos mal vistos, não ficaríamos pior se não resolvéssemos fazer o Euro 2004 em Portugal e canalizássemos os nossos fundos para a educação e para a saúde. Portugal não tem dinheiro para estas duas áreas, mas tem milhões de contos para encher os bolsos dos empreiteiros e das imobiliárias e para 10 estádios de futebol, que passado o Euro 2004 vão ficar às moscas, à excepção de um ou dois. A média das pessoas que vão ao futebol é de mil a 1200 pessoas, por exemplo em Faro, então porque é que vão construir nessa cidade um estádio para 50 mil pessoas. Foi o maior erro de avaliação daquilo que era o futuro, foi o embandejar-se por esta loucura e essa paixão que leva sempre à destruição.

CP- É mesmo necessária uma maioria absoluta do PSD para governar neste momento?

AA- É necessário uma maioria absoluta para qualquer um dos partidos. Estou convencido de que o PSD vai ganhar, tenho algum receio mesmo assim, porque esta jogada das Antas teve reflexos negativos, porque isto foi aproveitado partidariamente. No momento como o país está, se o PSD não river maioria e se para governar tiver que fazer um acordo pós eleitoral com outras forças, neste caso com o CDS/PP, dada a falta de confiança abrangendo das chefias dos partidos, seria uma perda de energias. É importante que quem ga-

nhe obtenha maioria absoluta.

CP- Mas caso o PSD não obtenha maioria absoluta, vê com bons olhos o "casamento" com o PP?

AA- Eu não vejo com bons olhos, devido ao carácter inelástico. Desejo que isso não aconteça. Mas esse acordo pode inviabilizar um governo a curto prazo e tudo isto são desgastes terríveis que o país não pode suportar.

CP- Em relação às autarquias em Agueda, acreditava mesmo na maioria absoluta do PSD e com cinco vereadores?

AA- Acreditava na maioria, mas não em cinco.

"Todo o poder cria o seu volta um círculo de interesses"

CP- Foi uma vitória do PSD/Agueda ou de Castro Azevedo?

AA- Foi uma vitória da Câmara. Em Agueda, quem ganha as eleições são as câmaras. O PSD em Agueda é de votantes, não é de militantes. Quem se associou aos partidos fez-lo numa aliana mais ou menos clibutária, não conhecia os programas, foi através de algumas figuras. As câmaras têm tido uma virtude extraordinária, têm sido rotativas, embora sempre com o PSD, há mudança das pessoas. O poder cria o poder. Todo o poder cria o seu volta um círculo de interesses, e a Câmara tem equacionado bem essas questões. Por outro lado, os nossos adversários têm tido uma grande carência de figuras. É as pessoas preferem votar no que já conhecem.

CP- Castro Azevedo já deu a entender algumas vezes que não se recandidata mais. Quem é que acha que estará em condições de o substituir?

AA- Há sempre gente para substituir toda a gente, até porque afinal de

contas todos se queixam que é um trabalho terrível, mas há sempre mais concorrentes do que há de lugares. Ainda não conversei com Castro Azevedo sobre isso, mas também acho que dois mandatos é mais que suficiente para que um presidente possa dar o carisma pessoal à sua obra. O ideal até seria dois mandatos de cinco anos por pessoa.

"Agueda que é o sala de visitas do concelho parecia uma cidade da guerra"

CP- Nos últimos quatro anos, a Câmara investiu mais dentro da própria cidade do que no restante concelho. Considera que era necessário este investimento dentro da cidade ou acha que, por exemplo, a zona serrana (ou outras) ficou mais esquecida?

AA- Desde o tempo de José Julio e até ao anterior mandato fizeram-se obras extraordinárias em todas as freguesias, todas elas têm ligação por alcatrão, as freguesias melhoraram significativamente, as necessidades básicas estão satisfeitas. E Agueda foi ficando sempre abandonada. Agueda que é a sala de visitas do concelho parecia uma cidade da guerra, era necessário realmente fazer obras, é pena é que de facto não se tenha avançado com o aqúde. Há uma obra da qual eu discordo um pouco, é que se gaste um milhão de contos num estádio de futebol que não tem a importância a nível de concelho como as pessoas julgam. Mesmo que se venha a utilizar o campo para treinos do Euro 2004 não se justifica, em termos de repercussão no futuro. É um gasto exagerado.

Agueda tem neste momento que se debruchar sobretudo com a qualidade de vida dos seus cidadãos, com parques verdes, com apoio a associações, apoiando na educação e fazer a manutenção das infra-estruturas existentes. E depois a cidade precisa de uma nova biblioteca, de um pavilhão multi-usos, de um centro coordenador de transportes, que foi sempre uma preocupação minha. O centro coordenador de transportes e a via rápida da Aveiro são questões fundamentais. Mas também não tenho visto um entusiasmo muito grande das várias câmaras para que se avance com o centro coordenador de transportes.

CP- Estamos numa altura crucial para a revisão do PDM. Que sugestões propõe?

AA- A grande maioria das pessoas pensa que as questões relacionadas com a dificuldade de construção das pessoas com fracos recursos se deve à alteração do PDM. Quem esteve na parte dura da aprovação do PDM foi eu, ele foi aprovado no tempo de Pedro Padeiro, em 16 de Janeiro de 1995 e iniciado no mandato de José Julio Ribeiro. É verdade que aquele PDM tem alguns erros, que se devem a três factores: a uma cartografia desactualizada, a um desfazimento entre a equipa coordenadora do PDM exterior e os serviços internos da Câmara, a uma deficiente intervenção das populações na discussão pública. Mas o documento que saiu era um documento, que não sendo perfeito, era urgente na medida em que as câmaras iam sendo ameaçadas de que se não tivessem aprovado o PDM não iriam receber recursos dos fundos estruturais. O Plano tem algumas deficiências, mas não são de extrema importância, há alguns casos, a Carriai de Azeiteiros, A-dos-Ferreiros, há três ou quatro áreas que resultam de alguns

erros. Mas a grande questão é que o PDM é um instrumento regulador da construção urbana e Agueda tem terrenos de zona edificante que nem em dois séculos preenche. Se se quer alterar o PDM, para dar áreas de construção a um local tem de tirar de outro e essa é a grande questão. O problema que as pessoas julgam ser solúvel com o PDM não o vai ser, que é o problema do banco de solos. Tem de haver uma legislação nacional para as bolsas de solos. As autarquias locais e o governo central, em parceria, deviam adquirir bolsas de solos nas várias freguesias e centros urbanos para poder depois cedê-los a um preço razoavelmente baixo às pessoas de fracos rendimentos. Se

Criação de bancos de solos solucionava problemas do PDM

CP- Estamos numa altura crucial para a revisão do PDM. Que sugestões propõe?

AA- A grande maioria das pessoas pensa que as questões relacionadas com a dificuldade de construção das pessoas com fracos recursos se deve à alteração do PDM. Quem esteve na parte dura da aprovação do PDM foi eu, ele foi aprovado no tempo de Pedro Padeiro, em 16 de Janeiro de 1995 e iniciado no mandato de José Julio Ribeiro. É verdade que aquele PDM tem alguns erros, que se devem a três factores: a uma cartografia desactualizada, a um desfazimento entre a equipa coordenadora do PDM exterior e os serviços internos da Câmara, a uma deficiente intervenção das populações na discussão pública. Mas o documento que saiu era um documento, que não sendo perfeito, era urgente na medida em que as câmaras iam sendo ameaçadas de que se não tivessem aprovado o PDM não iriam receber recursos dos fundos estruturais. O Plano tem algumas deficiências, mas não são de extrema importância, há alguns casos, a Carriai de Azeiteiros, A-dos-Ferreiros, há três ou quatro áreas que resultam de alguns

"Hoje com a política mediática, da caça dos votos, ninguém pode atingir o poder sem primeiro ganhar as eleições e penso que os políticos são todos um pouco viciados em ganhar primeiro as eleições para depois poder actuar"

"A grande maioria dos portugueses que não têm literacia mas que são um povo culto de nove séculos, para eles acreditarem nos políticos preferem as verdades mais incómodas do que algumas mentiras mais favoráveis"

"Nas autarquias, há sempre umas amizadzinhas ou uns compadrios, existe em todo o lado, existe no PSD, no PS, no PC, em todo o lado"

"A partir de uma certa altura as pessoas também gostam de mudar, mas não são burras, não mudam para pior"

"Em Portugal há verdadeiros dinossauros, pessoas que estão no poder desde 1976, que é uma coisa insuportável. Os políticos não têm feito reciclagem, até entendendo porquê, é que eles entendem as autarquias como trampolim para as legislativas. Se os políticos são sempre os mesmos nos mesmos lugares como é que podem surgir novos valores?"

"O que fez o PS neste último governo, e depois de Guterres dizer que não havia lugares para os rapazes, é uma vergonha. Eu se fosse do PS não falava, sentia-me envergonhado."

"Nós chegámos a este pântano porque as pessoas ainda hoje ouvidas nos vários jornais dizem que não acreditam nos políticos, porque acham que todos querem é o poleiro"

erro. Mas a grande questão é que o PDM é um instrumento regulador da construção urbana e Agueda tem terrenos de zona edificante que nem em dois séculos preenche. Se se quer alterar o PDM, para dar áreas de construção a um local tem de tirar de outro e essa é a grande questão. O problema que as pessoas julgam ser solúvel com o PDM não o vai ser, que é o problema do banco de solos. Tem de haver uma legislação nacional para as bolsas de solos. As autarquias locais e o governo central, em parceria, deviam adquirir bolsas de solos nas várias freguesias e centros urbanos para poder depois cedê-los a um preço razoavelmente baixo às pessoas de fracos rendimentos. Se

não for assim o problema nunca está resolvido. A revisão pode resolver o problema de uma ou duas pessoas mas não do concelho, porque não se pode construir em zonas RAN ou nos picaros de um monte. Por outro lado, se vamos dar novas áreas de construção vamos ritar outras que já o foram e os proprietários não vão aceitar, porque já têm os seus terrenos valorizados. Tem de haver um governo que diga aos proprietários que têm terrenos urbanos que ou constróem no prazo de um ano ou sobem extraordinariamente os impostos sobre esse terreno, porque há proprietários que esperam pela especulação imobiliária durante anos e não põem os terrenos à disposição dos construtores.

**SI** MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"  **VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA**

Estanquioidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensañado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias

**Fucoli - Somepal**  
FABRICADORA DE FERRO, S.A.

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Ductil GG150  
Pintura Epóxica

36de: Apartado 467 - Coeslhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99  
3001-900 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua do Avô, 50. Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 262  
3590-603 Pampilhosa



Aveiro

V Festival Internacional de Música

# Frederico de Freitas e Maurice Duruflé são os homenageados

O V Festival Internacional de Música de Aveiro (FIMA) iniciou-se ontem e irá prolongar-se até ao dia 21 de Abril. O programa deste ano vai homenagear Frederico de Freitas e Maurice Duruflé e integrar concertos, recitais, conferências-concerto, cafés-concerto, cursos e master-classes.

Para além da presença, ontem na abertura do FIMA, de Pedro Burmeister, o festival junta músicos tão variados como professores e ex-alunos da Universidade de Aveiro, músicos da Filarmónia das Beiras e outros artistas nacionais e internacionais, que interpretam épocas e estilos variados, desde o jazz à música contemporânea.

Até 21 de Abril, vão actuar em Aveiro, Ilhavo, Albergaria-a-Velha, Santa Maria da Feia e Ovar vários grupos. Um recital com a figura principal de órgão em Portugal, Antoine Sibertin-Blanc, um concerto de música contemporânea pela Oficina Música e pelo grupo húngaro Hear Ensemble, o Quarteto de Saxofones de Amesterdão e a Orquestra Filarmónica das Beiras são alguns exemplos.

Em paralelo, o FIMA tem outras actividades, nomeadamente, quatro conferências com as presenças de Mário Vieira de Carvalho, Paula Ribeiro, Ana Mendes e a pianis-

ta Patrícia Bastos. Vão ainda realizar-se cinco cursos e masterclasses.

O FIMA é uma organização conjunta do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e da Fundação João Jacinto de Magalhães, com a direcção artística de António Vassalo Lourenço.

## Programa:

Dia 15 - Recital de Órgão por Antoine Sibertin-Blanc, no Auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, às 18h30.

Dia 18 - Jazz por Helena Caspuro Trió na Reitoria da UA, às 21h30.

Dia 19 - Concerto pela Oficina Música com Radu Ungureanu, violino, Carlos Alves, clarinete e Fiusto Neves, piano, no Auditório do Dep. de Comunicação e Arte da UA, às 18h30.

Dia 20 de Março - Conferência-Concerto de Gerswald di Venosa dos Vocal Ensemble, na Igreja da Misericórdia de Aveiro, às 21h30.

Dia 21 - Recital de Música de Câmara com Luís Carvalho, clarinete, e Rui Pinheiro, piano, no Auditório, do Dep. de Comunicação e Arte da UA, às 18h30.

## Apesar das críticas

# Aprovado Plano de Actividades e Orçamento

O Plano de Actividades e o Orçamento da Câmara de Aveiro para 2002, no montante de 131,4 milhões de euros (mais 25 milhões de euros que no ano anterior), foi aprovado pela Assembleia Municipal, foi aprovado na Assembleia Municipal, por maioria, com vinte votos a favor (dezoito do PS e um do CDS/PP), oito votos con-

tra (PSD) e nove abstenções (três do PSD, cinco do CDS/PP e um da CDU).

A oposição não poupo críticas sublinhando o portavoza da bancada social democrata, Henrique Diz, que no documento da Câmara não tem estratégia e é incoerente na recitas, o que levará ao aumento do endividamento, classificando-o de «proposta puramente virtual, porque quase nenhuma das obras elencadas se vai realizar». «As verbas estão todas inflacionadas, é tudo fictício», declarou, lembrando a necessidade de recorrer a empréstimos junto da banca e à venda de terrenos.

Manuel António Coimbra, também da bancada social democrata, frisou que «a recita, em 2002, será, quando muito, de 50 milhões de euros, o que, na opinião daquele deputado municipal significa que mais de metade dos projectos não será concretizados».

Santos Costa, do CDS/PP, lamentou «a falta de discussão atempada do PAO, principalmente com as Juntas», para criticar depois o aumento das despesas correntes que não perspectiva contenção e ainda o «empolamento de recitas para criar a ilusão que são suficientes». «A falta de esclarecimento cabal a algumas

questões levantadas» foi igualmente objecto das críticas de Santos Costa.

António Salavessa, da CDU, salientou o recito de «a Câmara ficar autorizada a despesas, mesmo sem ter assegurado as recitas necessárias, o que no entender daquel deputado municipal provocou um endividamento crescente». O documento é «uma mera listagem de intenções que não será cumprida», prognosticou.

Filipe Nero Brandão, líder da bancada socialista, enfatizou «a vontade de concretizar um programa político inequivocamente sufragado nas eleições autárquicas», que levará a «afirmar Aveiro no contexto regional».

Alberto Souto, presidente da Câmara, não viu ser concedido que o Plano de Actividades e Orçamento se encontra «condicionado pela construção do novo estádio» mas garantiu que

Dia 22 - Concerto da Orquestra Filarmónica das Beiras, com André Cabral da Fonseca, ao violino e dirigida por Max Rabinowitj, no Centro Cultural de e Congressos de Aveiro, às 21h30.

Dia 24 de Março - Recital de Música de Câmara pelo Trió Alma, com Ana Beatriz Manzanilla, violino, Ajda Zupancic, violoncelo e Ilda Ortú, piano, no Europearque da Feia, às 18h.

Dia 25 de Março - Concerto de Semana Santa pela «A Capela Portuguesa», na Igreja da Misericórdia em Aveiro, às 21h30.

Dia 29 - Concerto Coral Sinfónico com Coro Regina Coeli de Lisboa e Orquestra Filarmónica das Beiras, na Igreja Matriz de Ovar, às 21h30.

Dia 31 - Concerto Coral Sinfónico com Coro Regina Coeli de Lisboa e Orquestra Filarmónica das Beiras, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, às 21h.

## Ciclo de Conferências:

(Departamento de Comunicação e Arte)

Dia 19 de Março - «Pigeons on the grass alas» com Paula Ribeiro, às 17h.

o orçamento daquela infraestrutura desportiva, «não penaliza a actividade municipal», não sendo previsíveis «outros em acções fundamentadas».

Alberto Souto afirmou ainda que «obras sem financiamento garantido sério, para já, adadas, salientando que foram tomadas medidas tendentes à diminuição das despesas correntes do funcionamento da máquina camarária, mas que subsídios ou transferências para as Juntas não vão ser afectadas e que, pelo contrário, serão mesmo aumentadas em 30 por cento».

O orçamento de 2002 passa a ser o mais elevado de sempre, na ordem dos 131,4 milhões de euros e «é muito optimista», na opinião de Alberto Souto, que aponta uma «margem de manobra para a Câmara não ficar mautuada».

Neste Orçamento so-

bressam recitas como a Derrama (6 milhões de euros), Sisa (8,5 milhões de euros), alienação de terrenos (42,750 milhões de euros), lotamentos e obras (2,8 milhões de euros) e ainda seis milhões de Euros provenientes do III Quadro Comunitário de Apoio.

De entre os investimentos a serem promovidos pela Câmara de Aveiro em 2002, ressaltam a construção de habitação social, designadamente em Agra, Cacia, Eixo, Requeixo, Santa Joana e Vera Cruz, a implementação da Buga marítima, Centro Cultural de Aveiro, Aveiro Digital 2ª fase, Parques de estacionamento no Centro de Congressos e Largo Mãe Magalhães, Casa da Cultura, Parque Náutico Lago Paraiso, Pista de karting, Ferry Boat para a ligação a S. Jacinto, e Pavilhão Multiusos, numa parceria com entidade privada.

## As Infocomunicações

### Factor de Sucesso das PME's

A PT Comunicações, em conjunto com as Associações Comerciais e Industriais ABIMOTA, ACA, ACOAG, AIA, AIDA e APIFER, promove hoje, pelas 18 horas, no Hotel Imperial, em Aveiro, um Seminário subordinado ao tema «As Infocomunicações - Factor de Sucesso das PME's Portuguesas».

Este seminário reveste-se da maior importância para o desenvolvimento do tecido Empresarial da região de Aveiro, estando presentes os temas da Comunicação, da Infocomunicação e da Competitividade Empresarial.

AGUEDA - AVEIRO

As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

As Sextas-feiras, entre as 18 e as 19,30 Horas

Lino Vinhal entrevista as figuras públicas de Agueda e da Região.

Amanhã: Joaquim Albano

um homem empenhado na construção do futuro de Agueda



RÁDIO SOBERANIA

Patrocínio: Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Agueda / Aguada de Cima

II Encontro do CAT debatem evolução e tratamento da toxicod dependência

## Novas drogas sem tratamentos standard

O II Encontro do CAT de Aveiro (Centro de Atendimento a Toxicod dependentes) teve lugar na última semana, contando com a presença de cerca de 400 inscritos. Este ano, subordinado ao tema "Percursos do prazer, entre o criativo e o patológico", este encontro teve por objectivo reflectir sobre a problemática da toxicod dependência, analisando a evolução que tem vindo a ter ao nível biológico e social. O aumento da tendência do uso de novas drogas, ainda não totalmente conhecidas, e as formas de intervenção terapêutica foram também uma preocupação deste encontro.

Cristina Borros

Quando se é toxicod dependente, a ponte entre o prazer e o sofrimento está sempre presente. Se, por um lado, a toma de droga pode levar, nos primeiros minutos, ao alívio da ansiedade, ao aumento da capacidade funcional ou ao alívio de uma qualquer privação; por outro lado, com o uso compulsivo e a perda de controlo dessa toma, esse prazer vai de crescendo. Esta problemática foi abordada por Catarina Resende de Oliveira,

da Faculdade de Medicina de Coimbra, na sua exposição intitulada "Prazeres e sofrimento". A dependência é uma forma aberrante de aprendizagem", sublinha Catarina Oliveira.

Este encontro, promovido pelo Centro de Atendimento a Toxicod dependentes de Aveiro teve por objectivo, de acordo com Rocha Almeida, director desta instituição, verificar a evolução que a toxicod dependência tem vindo a ter tanto na vertente biológica, como na

social, tendo também em atenção a prevenção. "O melhor é as pessoas não se meterem nisso, porque vão ter de se sujeitar depois a tratamentos prolongados", refere o director do CAT.

Outro factor de preocupação é a substituição das drogas tradicionais como a heroína, a cocaína ou o haxixe, por drogas novas, como o ecstasy ou misturas de várias substâncias, como o LSD e ecstasy, ou heroína e ecstasy, etc., "sempre na busca do prazer imediato".

Ao contrário do que muitos pensam, estas novas drogas são mais prejudiciais, "os efeitos a nível cerebral são piores, são muito neuro-tóxicas, provocam lesões ao nível da memória e das emoções", sublinha Rocha Almeida. Estas drogas "estão a nascer permanentemente porque são fáceis de criar em laboratório".

No CAT de Aveiro, já têm pessoas a fazer tratamentos para este tipo de drogas, mas de acordo com Rocha Almeida, "ainda não exist-



Rocha Almeida, director do CAT de Aveiro

tem tratamentos standard".

De registar que o CAT em Aveiro, no ano de 2001, verificou 250 primeiros consultas e uma média de atendimento por mês de 700 a 800 toxicod

dependentes. Actualmente, com a existência de outro CAT no distrito, mais concretamente na Feira, é já mais fácil, segundo Rocha Almeida, avaliar a realidade da toxicod dependência em Aveiro.

Executivo aprovou abertura de concurso

## Nova sede do Beira-Mar vai custar 500 mil euros

Na última reunião do executivo da Câmara Municipal de Aveiro foi aprovada a abertura de concurso para a construção do edifício sede do Beira Mar, que se situa na praça Melo Freitas, na zona histórica da cidade, e que tinha já sido alvo de permuta entre o clube e a Câmara de Aveiro. Com uma área de implantação de 136 metros quadrados por piso, o edifício é constituído por quatro pisos, podendo encontrar no primeiro piso a recepção, uma sala de leitura, instalações sanitárias, café, instalações para os funcionários e a loja amarela. No segundo piso, estarão as salas das assembleias, da direcção e do secretariado do clube; no terceiro piso, o museu e a sala de troféus; e

por último, o quarto piso terá as salas de secções e a sala de convívio. A obra é estimada em 500 mil euros (100 mil contos), para realizar num ano.

Ponte do Outeiro

Foi também aprovada a abertura do concurso para a construção da Ponte do Outeiro em Cacia, revogando a anterior decisão de construir uma ponte provisória. A construção da ponte definitiva custará cerca de 500 mil euros (100 mil contos), mas está condicionada ainda a um parecer da Direcção Regional do Ambiente, porque esta obra insere-se no projecto de

construção da pista de remo do Rio Novo do Príncipe.

Ainda na reunião do executivo municipal, foi aprovado um voto de pesar, por unanimidade dos presentes, pela morte de Paulo Pinto, do Aveiro Basket.

## Bioinformática em discussão na Universidade

A Universidade de Aveiro acolhe todas as quartas-feiras, até 17 de Abril, um conjunto de conferências sobre uma das mais interessantes e inovadoras áreas de investigação da actualidade: a bioinformática.

O ramo científico da bioinformática encontra-se na fronteira da multidisciplinaridade científica e integra competências de muitas disciplinas, sendo uma das formas mais potentes de tratamento e análise de dados biológicos, bioquímicos e biofísicos, já que para tal recorre à combinação

de métodos e técnicas oriundas da matemática, da estatística e das ciências computacionais.

Durante as quatro conferências, a decorrer no Departamento de Electrónica e Telecomunicações, participarão muitos dos mais distintos cientistas portugueses que trabalham nesta área e que irão proferir conferências que vão desde a modelação molecular, de sistemas imunológicos e de sistemas ecológicos até à análise de sequências de DNA, de outras áreas. Esta será uma excelente oportuni-

dade para que estudantes, investigadores ou meros curiosos possam conhecer melhor o que a bioinformática é e o que ela permite. Como tal, a organização convida todos os interessados a participar. A entrada é livre e não está sujeita a qualquer inscrição prévia.

Esta iniciativa está a ser levada a cabo por um grupo de estudantes dos Departamentos de Biologia e de Electrónica e Telecomunicações com o apoio da Reitoria, dos Departamentos de Biologia, Electrónica e Telecomunicações, Matemá-

tica, Física, o Centro de Biologia Celular da Universidade de Aveiro e o BioNúcleo da AAUV.

**Dia 20 de Março** - «Modelos ecofisiológicos de indivíduos: seu desenvolvimento e aplicabilidade em estudos de ecologia e cootocologias», pelo Prof. Doutor António Nogueira, Departamento de Biologia da UA.

«Modelação molecular de sistemas com interesse biológico», pelo Prof. Doutor André Melo, Centro de Química da Universidade do Porto.

## NOVIDADE RELÓGIO COM FOTOGRAFIA

Envie a sua foto ou fotos, e nós faremos chegar até si um lindo relógio - (inspire-se na concepção!)



### OUTROS SERVICOS

Cartões de Visita, Calendários de Bolsa, Relógios Parede (com foto ou publicidade), Restauração fotos antigas, T-Shirts com foto, Etc.

Contacto: João Pereira  
JPF, Lda. - Tel: 91 706 56 93 - 249 32 12 02  
Alameda Um de Março, 13 - 2300 TOMAR

Ovar

## 81º aniversário do PCP

No quadro das comemorações dos 81 anos do Partido Comunista Português, a Comissão Concelhia de Ovar do PCP organizou um jantar de confraternização que reuniu, na passada Sexta-feira, no restaurante "A Gaivota", perto de uma centena de militantes e simpatizantes.

Durante o Jantar, entrevistaram Manuela Mourão, representante da CDU na Junta de Freguesia de Ovar, que lembrou o dia internacional da mulher, seguida de Joaquim Almeida, cabeça de lista da CDU por Aveiro nas próximas eleições legislativas e de Armindo Miranda, membro da Comissão

Política do Comité Central do PCP.

As eleições do próximo dia 17 estiveram no centro da intervenção de Joaquim Almeida, destacando as principais propostas da CDU, e apelando «à mobilização de todos os militantes e simpatizantes da CDU para estes últimos dias que faltam até ao dia 17». A dignificação do trabalho, que «passa inevitavelmente pela melhoria real dos salários e pelo combate à precariedade no emprego, a melhoria dos Serviços Públicos quer seja ao nível da saúde, do ensino ou de outras finanças sociais do Estado e a necessidade de investimentos em várias infra-

estruturas básicas no nosso distrito» (ICI, Linha do Norte, «defesa da Costa etc...») foram algumas das linhas programáticas desenvolvidas pelo cabeça de lista da CDU.

O escândalo que se passou recentemente na TSF «com a recusa desta em acatar as resoluções da Comissão Nacional de Eleições que exigiu a inclusão da CDU nos debates organizados por aquela estação de rádio», também foi amplamente criticado, como «exemplo acabado da arrogância com que alguns órgãos de comunicação social têm tentado silenciar a voz incómoda dos que defendem os interes-

ses dos trabalhadores». Recordando o exemplo e a coragem de várias gerações de comunistas «que construíram, muitas vezes a custo da sua própria vida, a história do PCP», Armindo Miranda salientou a necessidade de «perseguirmos a luta», destacando a necessidade de «mantermos a ligação aos trabalhadores e ao povo, sendo que a esta ligação se deve a força de um Partido que, apesar da repressão, da morte e das prisões, soube ao longo dos seus 81 anos de vida renovar os seus quadros e manter um papel determinante e insubstituível na História contemporânea do nosso País».

Estarreja

## Socialistas acusam executivo do PSD de parar obras no concelho

Os vereadores socialistas na Câmara de Estarreja acusam o novo executivo do PSD de ter parado obras e projectos «essenciais» ao concelho que estavam em desenvolvimento no anterior mandato, como o futuro parque industrial.

Em comunicado, os vereadores do PS acusam o executivo liderado por José Eduardo Maros de «nada ter feito» nos primeiros dois meses do mandato, além de ter parado obras e projectos importantes.

A suspensão das obras do parque industrial e rotunda da Quimiparque e a paragem da já aprovada privatização da recolha de lixo, do projecto «Inovar Estarreja» e do processo de elevação de Estarreja a cidade e de Pardillib e Salreu a vilas são alguns dos exemplos que sustentam as acusações.

O ex-presidente da Câmara de Estarreja, o socialista Vladimir Silva, afirmou que o actual executivo, «além de não avançar com qualquer projecto novo, parou a essencial obra do parque industrial».

A construção da primeira e segunda fases do parque industrial, adjudicada pela Câmara de Estarreja em Novembro de 2001 por 8,4 milhões de euros, foi suspensa por 60 dias pelo actual executivo.

«Fálamos com a empresa que ganhou o concurso para suspender os trabalhos, porque iriam colocar a Câmara numa situação financeira difícil», justificou o presidente da Câmara de Estarreja, José Eduardo Maros.

Considerando que este dossier revela a «irresponsabilidade» do anterior executivo, o autarca do PSD sublinhou que, além do financiamento da obra não estar garantido, a Câmara só tem em sua posse cerca de metade dos terrenos necessários ao projecto.

Com esta medida, explicou, a Câmara procurou ganhar tempo para fazer um levantamento do estado em que se encontra o processo de aquisição dos terrenos e garantir as verbas necessárias ao financiamento da obra.

Oliveira do Bairro

## PCP reclama Variante Aveiro-Malaposta como uma prioridade

A Comissão Coordenadora Concelhia de Oliveira do Bairro do PCP distribuiu um comunicado em que manifesta a sua indignação pelas condições de segurança nos acessos à Estrada Nacional 235, lutando pela construção da variante Aveiro-Malaposta.

O número de mortos e feridos em acidentes ocorridos ao longo da EN 235, que liga Aveiro e a Malaposta, não pára de aumentar. O trânsito arasta-se, a poluição aumenta nas populações dos centros urbanos atravessados por esta via sendo de baixa qualidade de vida.

O acesso Aveiro-Sul da Auto-Estrada, o crescimento urbano e das acti-

vidades económicas em Aveiro e nos concelhos à sua volta, entre os quais o de Oliveira do Bairro, estão na base do aumento considerável e permanente do tráfego rodoviário suportado por esta via que em grande parte do seu traçado é o mesmo de há muitas décadas.

Os cruzamentos e acessos estão na maior parte dos casos desprovidos de condições de segurança - acessos à Fonte do Lugar e à Zona Industrial de Oitá, cruzamento do Silveiro, entradas de Oliveira do Bairro - provocando um ciclo infernal de mortos e feridos em acidentes quase diários.

Os alertas, as propostas e os apelos não têm faltado, mas têm sido em vão. A Comissão Coordenadora Concelhia de Oliveira do Bairro do PCP propôs a inclusão no Orçamento do Estado para 2002 (em PIDDAC) de verbas para o arranque da construção da variante Aveiro-Malaposta, mas o PS inviabilizou a proposta votando contra;

Fernando Peixinho, deputado municipal da CDU e candidato à Assembleia da República, fez inúmeras intervenções na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, exigindo a construção de rotundas e sinalização adequada

nos cruzamentos e vias de acesso à EN 235, nas freguesias de Oitá e de Oliveira do Bairro, intervenções que têm reunido o consenso deste órgão do Poder Local. Mas as preocupações de alguns parecem continuar a ser as de entrar dinheiros públicos, desta vez em monumentais traínhas...

A CDU continuará a intervir e a lutar, nos órgãos de Poder Local, na Assembleia da República e em conjunto com as populações, para que as medidas de segurança rodoviária e a construção da variante Aveiro-Malaposta sejam encaradas como uma efectiva prioridade.

Santa Maria da Feira

## «Moda feira 02» mostra tendências Primavera/Verão

A Associação Empresarial do Concelho de Santa Maria da Feira, em parceria com a Câmara Municipal, vai promover, no dia 19 de Abril, o evento «Moda feira 02».

Abril foi o mês escolhido para a realização da primeira edição deste ano com o objectivo de divulgar as tendências de moda Primavera/Verão, bem como promover e dinamizar os estabelecimentos comerciais participantes e todo o tecido empresarial do concelho.

Os comerciantes interessados em participar no «Moda feira 02» devem manifestar esta intenção na Associação Empresarial (situa na Rua Jorge Correia da Feira, nº5, 4º andar), ou contactar pelo telefone 256 374 983.

## Quer aderir à «Rede Internacional de Cidades Educadoras»

### São já 235 as cidades de todo o mundo que integram a rede

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira decidiu, na última reunião de Câmara, aderir à «Rede Internacional de Cidades Educadoras», uma Associação com sede em Barcelona que congrega cidades de 28 países dos cinco continentes. Os inúmeros projectos sócio-educativos levados a cabo no município de Santa Maria da Feira, envolvendo uma grande fatia da população, e o número considerável de instituições que de forma formal e/ou informal, privilegiam a educação como vector importante da sua actividade, foram dois dos pressupostos que levaram a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira a apresentar a sua pretensão em aderir à «Rede Internacional de Cidades Educadoras».

Esta é uma Associação sediada na cidade espanhola de Barcelona, que congrega 235 cidades de 28 países espalhados pelos cinco continentes. Rege-se por órgãos, estatutos próprios e pela «Carta das Cidades Educadoras». «São princípios que a nossa autarquia defende e continuará a pugnar para que estes sejam realidade», justificou a Vereadora da Educação, Conceição Ferreira, na última reunião do executivo camarário ferriense.

Os membros da Associação terão acesso aos congressos internacionais, onde são debatidas as políticas e práticas educativas de vários países do mundo. Por outro lado, os projectos de cada autarquia estarão disponíveis na página da Rede Internacional na Internet, bem como nos seus boletins informativos.

Depois da aprovação camarária, seguir-se-á a apresentação da candidatura de Santa Maria da Feira, com a possibilidade do concelho integrar a Rede na próxima reunião da Assembleia Geral da Associação a realizar em Tampere (Finlândia), no próximo mês de Junho.

Desta forma, Santa Maria da Feira estará lado a lado com 235 cidades de todo o mundo, entre as quais se encontram Madrid, Chicago, Estrasburgo, Budapeste, Roma e Lisboa.

Espinho

## Atribuição de cargos na Junta de Guetim

A Junta de Freguesia de Guetim procedeu, à atribuição de cargos aos vogais do executivo, presidido por Alfredo Rocha. Alfredo Rocha ficou responsável pelos investimentos e obras, recursos humanos e pessoal, bem como pelo cemitério. A Fernando Ildio Jorge foram entregues as pastas do desporto, cultura, organização e gestão da secretaria, e ainda a comunicação e imagem. António Rodrigues é, agora, responsável pela tesouraria e finanças, conservação e reparações, iluminação, higiene e limpeza.

A secretaria da Junta de Guetim está aberta ao público, para expediente geral, todos os dias de segunda a sexta-feira, entre as 9h e às 12.30 e às 14h às 17.30. A sexta-feira, a Junta abre as suas portas, também, entre as 19h e às 20h, bem como aos sábados no período compreendido entre as 17h e às 18h.

Águeda

d'Orfeu promove espectáculo

# Renato Borghetti sobe ao palco no dia 23

O segundo momento da Cimeira do Fole, promovida pela Associação Cultural d'Orfeu, dará a conhecer o brasileiro Renato Borghetti que subirá ao palco em Águeda com a sua gaita-ponto (um misto de concertina e acordeão tradicionalmente usado no sul do Brasil), para arrebatar o público, no próximo dia 23 de Março, às 21h45, no Cefas. Esse, já se rendeu aos encantos deste festival, cuja abertura ficou assinalada pelo concerto do fenomenal Keça Junkeira.

Apesar de igualmente viajado, Borghetti não terá na Europa a fama de Keça, mas goza de estatuto idêntico por toda a América do Sul, idolatrado das paradas do sul do Brasil, do Uruguai e da Argentina. Borghetti, para além de músico conceituadíssimo, é um símbolo da tradição gaúcha:

toça como um possuído - o que causa ainda maior impressão a quem conhece as limitações deste instrumento - e é uma figura fascinante: alto, cabelludo, rítmico e com aquele chapéu invariavelmente inclinado sobre o rosto. Isso somado às ríspicas calças gaúchas e às alparagatas de corda com

que se apresenta em palco, constrói uma figura mista de roqueiro e "gaudério" tão autêntica que acaba sempre por demorar à assistência.

Renato e a sua gaita-ponto são inseparáveis. Como ela já brilhou a solo, já se apresentou com inúmeras formações instrumentais, das mais sim-

ples às mais arrojadas, até já tocou com orquestra sinfónica. Neste pequeno roteiro europeu com que inicia a temporada de 2002 (estará na Áustria e em Portugal) faz-se acompanhar em quarteto, na companhia de Daniel Sá (guitarra), Hilton Vacari (violão) e Pedro Figueiredo (sax e flautas). Alternando trabalhos mais simples e gauchos com momentos de maior sofisticação e acentos para o jazz e a música erudita, Borghetti tem sabido cercar-se dos melhores músicos. Perde-se já a conta aos prémios ganhos em festivais no Brasil, deu concertos em cidades europeias que vão de Paris, Munique, Estugarda a Viena. Com cada vez mais sucesso em vestimentas europeias, chegou já a gravar e lançar discos seus no velho continente e participações em trabalhos de outros artistas. Entretanto, o



Renato Borghetti

maior marco da carreira deste gaúcho foi ter ganho pela primeira e única vez em todo o Brasil, um disco de platina com um álbum exclusivamente instrumental. Isso aconteceu era Borghetti pouco mais que adolescente. Agora, praça trinta, vai já na quinzena de álbuns editados.

Borghetti manter-se-á até 23 de Março como um ilustre desconhecido para a maioria do público português. A verdade é que Borghetti vem pela segunda vez a Águeda. A primeira aconteceu envergadamente há dois anos atrás quando o gaúcho ensaiou na d'Orfeu ao lado de Artur Fernandes e do caboverdiano

Julinho da Concertina. O momento não deixou de ser aproveitado para umas dicas aos alunos de concertina e um ensaio aberto no pátio do Espaço d'Orfeu. Agora, vem para participar por direito próprio, na pompa da Cimeira do Fole. É só mais um momento nascido do sonho de sediar em Águeda o universo.

O preço dos bilhetes para o espectáculo é de 8 euros para o público geral, de 6 euros para os sócios d'Orfeu e estudantes, de 4 euros para amigos d'Orfeu, crianças até 12 anos, maiores de 65 e tocadores grupos folclóricos, e gratuito para os alunos d'Orfeu.



Borghetti atingiu, pela primeira vez no Brasil, disco de platina com álbum instrumental

## Três casais detidos por posse de armas e droga

A GNR deteve três casais em Carraia de Assequeiras, Águeda, na posse legal de armas e estupefacientes.

Segundo a GNR, os detidos são suspeitos de envolvimento em furtos de móveis, electrodomésticos e roupa.

Fonte do Destacamento de Águeda da GNR precisou que a detenção ocorreu ao final da tarde de quinta-feira numa residência de Assequeiras, após dois meses de investigação do Núcleo de Investigação Criminal.

Além da detenção dos três casais, a GNR apre-

deu três pistolas de calibre 09 mm, uma caçadeira de 12 mm, 258 munições de 09 mm e 56 cartuchos.

Segundo a fonte da GNR, foram igualmente apreendidas dez doses de heroína e "uma grande quantidade de ferramentas, material eléctrico, móveis, roupa, louça e electrodomésticos", tudo alijadamente furtado.

Os detidos tinham ainda na sua posse 10.700 euros (713 contos) e algumas notas do Banco de Angola.

A operação, levada a cabo pela GNR, envolveu 25 agentes.

## Cruz Vermelha constrói centro de apoio aos "sem abrigo"

O núcleo de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa está a construir um centro comunitário para apoio aos "sem abrigo" e jovens em risco, a partir dos 12 anos, do concelho.

O investimento ronda um milhão de euros (cerca de 200 mil contos) e deverá estar concluído no final de 2003, disse à Agência Lusa o presidente da instituição, César Marques.

O edifício vai albergar a sede social do núcleo e as valências de apoio médico, alimentar e logístico a famílias carenciadas.

O projecto, que tem a participação da administração Central da ordem dos 725 mil euros, passa pela recuperação da antiga cadeia da comarca, cedida pela Câmara de Águeda à Cruz Vermelha.

Segundo César Mar-

ques, "Águeda não tem muitos sem-abrigo" no que adianta que "o problema são os nómadas, já que pela cidade há muitos passantes que, em vez de dormirem na rua ou no banco de jardim, vão poder contar com uma cama, um banho quente e uma muda de roupa".

No entanto, avisa: "trata-se de acolhimento temporário com acompanhamento, nunca definitivo". Por outro lado,

este novo edifício vai permitir ao núcleo da Cruz Vermelha desenvolver apoio a jovens entre os 12 e os 16 anos, ministrando "um tipo de ensino pré-profissionalizante nas áreas da serigrafia, cerâmica, informática e fotografia".

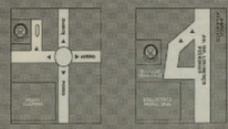
César Marques afirma que "o objectivo é tentar minimizar um dos grandes problemas da sociedade, que é o abandono da escola por parte dos jovens".



www.ko-gym.com

bodybalance body pump body combat aeróbica localizada step cardio-fitness musculação spinning sauna banho turco solário personal training desportos radicais kickboxing full contact judo muay thai boxe avaliação física nutricionista manutenção funk axe brasil gbp

**NOVO ESPAÇO AGORA EM AVÉIRO**



4 novo espaço

Localização

Rua Dr. Luís, 82 - Funchal, 22 Av. 24, 3610 - 001 Av. 24, Av. 24, 241 241 241 241  
Edifício Vinte Cruz, Rua Marques Gomes, 2 R. C. 2810 Av. 24, 28124 281 281 281

## Política

## eleições legislativas

## Marques Mendes recusa coligação com o CDS-PP de Paulo Portas

O espectro de um conflito internacional foi traçado por Durão Barroso, à campanha do PSD, em Aveiro, ao referir-se à situação no Médio Oriente como uma das justificações para a necessidade de uma maioria absoluta.

«O mundo pode estar à beira de uma nova guerra», disse Durão Barroso, aludindo ao conflito israelo-palestino e declarando que «as suas consequências são imprevisíveis».

Para além da possibilidade de uma guerra, o alargamento da União Europeia foi outro dos factores que o líder social-democrata acrescentou à necessidade da estabilidade política e de uma

maioria absoluta, durante o comício que se realizou no pavilhão octagonal do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

«Para termos confiança, temos que ter estabilidade, temos que ter um governo de maiorias», disse o líder do PSD.

Na intervenção que encerrou o comício, Durão Barroso anunciou que «o trabalho é o lema para o seu governo». «Quero que o meu governo seja conhecido como o governo do trabalho». «Ao trabalho» é a mensagem que vamos passar aos nossos companheiros», afirmou, depois de ter comparado, pela

negativa, os executivos do PS. «Só vale a pena ganhar, se for, de facto, para mudar», referiu, «quem está contente com aquilo que está, vota no que está; quem não está contente, vota no PSD», salientou.

Durão Barroso acusou o PS de ser «o partido mais conservador que há hoje em Portugal» criticando os socialistas de usarem a «suca ideológica» da divisão entre esquerda e direita.

«Eles ainda não aprendem nada, o que está em causa não é uma luta entre esquerda e direita, mas entre passado e futuro e o futuro está do lado do PSD», considerou.

A anteceder a interven-

ção de Durão Barroso, a assistência ouviu Angelo Correia, um histórico do PSD, recordar a «boa» prestação de Marques Mendes na liderança da bancada social-democrata.

E foram de Marques Mendes as palavras mais explícitas de recusa de uma coligação governamental com o CDS-PP de Paulo Portas - cabeça de lista por Aveiro - justificando-a com os «tempos difíceis que o País vive».

«É preciso consentar o País e não há tempo para consertar pontos entre os partidos. Temos que apostar tudo na maioria absoluta», concluiu Marques Mendes.

## CDS/PP com figuras de peso na recta final da campanha

Na recta final da campanha, Paulo Portas virá ao seu lado algumas das principais figuras do partido e independentes, depois de no início da corrida as umas ter andado praticamente sozinho.

Maria José Nogueira Pinto, presidente do conselho nacional do partido, António Lobo Xavier, dirigente nacional, e Nobre Guedes, até há pouco o número dois do partido e actual director da campanha, apareceram ao lado do líder popular nas últimas acções de campanha.

Como independentes Paulo Portas teve a apoio de Bagão Félix, presidente da Comissão Justiça e Paz, que marca normalmente presença em iniciativas do CDS/PP, e António Pires de Lima, ex-bastardiário da Ordem dos Advogados e pai do dirigente popular com o mesmo nome.

Num jantar-comício em Aegueda, o líder do CDS pôde por bandeiras como a defesa dos espólios, dos ex-combatentes, da iniciativa privada, da recompensa do mérito e ainda à Educação.

A propósito desta, Portas disse não concordar com a expressão «geração nasce», afirmando que «naca é um sistema que não permite a quem quer estudar chegar lá e que

«há mais incentivos a quem não quer trabalhar do que a quem quer subir legitimamente».

O líder popular considerou «um erro» ter-se acabado com as escolas industriais e comerciais, compreendendo-se, caso venha a integrar o governo, a apostar no ensino médio e profissional e a descentralizar a Educação.

Depois de garantir que foi, e será, a voz dos espólios do ultramar, o líder popular deixou dois apelos ao distrito de Aveiro, pelo qual volta a concorrer nestas legislativas.

Apelou contra a abstenção no próximo domingo, alertando o eleitorado CDS, AD e os socialistas desiludidos que têm de dar força ao PS se «não estão dispostos à maioria absoluta» do PSD, e pediu aos azevenses «mobilização total» para o comício de fecho de campanha, sexta-feira em Aveiro.

«Faça sol ou faça chuva vamos terminar a campanha na ruína, em Aveiro, e vamos encher as ruas de azul e amarelo. Apelo à mobilização total, concelho a concelho», disse, adiando o que o CDS quer eleger no distrito o terceiro deputado.

Nas legislativas de 1999 o partido elegeu dois deputados no distrito.

Na última semana na sua zona de acção, a P.S.P. deteve quinze pessoas, identificou outras tantas, recuperou dez viaturas furtadas, e apreendeu cem doses de haxixe e quatro de heroína.

Em Aveiro, a PSP deteve um indivíduo, de 24 anos, por suspeita de furto em viatura, sendo apreendida uma carteira com vários documentos, que foi entregue ao seu proprietário, um par de luvas, uma narvala e uma gazeta.

Naquele período a PSP de Aveiro identificou um menor, de 8 anos, por suspeita de ter furtado no interior de um estabelecimento comercial, vários artigos de vestuário, no valor de 1.500 Euros, tendo sido

recuperados e entregues alguns, no valor de 100 Euros.

Já em Espinho, a PSP local deteve dois indivíduos, do sexo masculino, de 37 e 53 anos, no cumprimento de mandados de detenção, um indivíduo, do sexo masculino, de 26 anos, por condução sob a influência do álcool, acusando uma taxa de 1,33 gr/L. Um outro indivíduo, de 18 anos, foi detido por condução de veículo automóvel sem estar habilitado para o efeito.

Entrinco foram identificados oito cidadãos, com idades compreendidas entre os 16 e 35 anos, por posse de 80 doses de haxixe.

Em S. João da Madalena a PSP deteve um indivi-

duo, de 29 anos, por condução sob o efeito do álcool, acusando a taxa de 1,51 gr/L; um outro, de 32 anos, por condução de veículo automóvel sem estar habilitado para o efeito; e ainda um terceiro, de 43 anos, por posse de 35 doses de heroína e 30 Euros em numerário, sendo apreendidos.

Foram identificados três indivíduos, com idades compreendidas entre os 22 e 27 anos, posse de 4 doses de heroína e 7 doses de haxixe.

Em Ovar, a PSP deteve um jovem de 22 anos, que injuriou e agrediu agente policial, na sequência de uma fiscalização de trânsito.

Em Santa Maria da Feira a PSP deteve seis indivi-

duos: um de 39 anos, que conduzia um veículo, sob influência do álcool, acusando a taxa de 2,07 gr/L; dois de 27 e 18 anos, por condução de veículo automóvel e ciclomotor, sem estarem habilitados para o efeito; outro, de 29 anos, no cumprimento de mandado de detenção; outro ainda de 36 anos, por taxa de identificação ao agente policial, na sequência de uma infracção de trânsito, e ainda um de 21 anos, por posse de pistola calibre 6,35mm, carregador e 7 munições em situação ilegal, sendo apreendidos.

Foram identificados 3 homens, com idades compreendidas entre os 19 e 28 anos, por posse de 9 doses de haxixe.

e

### Frases da campanha eleitoral

“Sobra-me a mim a vergonha que lhes falta a eles”  
José Saramago depois de anunciar que não participará em cerimónias públicas caso o PSD vença as eleições e recordando um episódio de censura de que diz ter sido alvo durante o Governo de Cavaco Silva.

“O Benfica não pode ser uma prostituta”  
Eurodeputado socialista Manuel dos Santos sobre o apoio político dado por Manuel Vilarinho ao PSD.

“As queizas, o PS e PSD respondem ora com o Euro-2004 ora com uma varinha de condão de tudo prometer agora”  
Carlos Carvalhal, num jantar comemorativo dos 81 anos do PCR em Benavente.

“Temos de incentivar o mérito na Administração Pública, porque é inaceitável que neste sector só exista actualmente duas classificações para os funcionários: os bons e os muito bons”  
Ferreiro Rodrigues, durante a conferência do Diário Económico, em Santa Maria da Feira.

“Belmiro de Azevedo, se fundar um partido e constituir governo, que faça isso”  
Ferreiro Rodrigues respondendo ao pedido de Belmiro de Azevedo de divulgar os nomes das possíveis ministras das Finanças antes das eleições.

“Tentam fazer engolir pela garganta abaixo dos eleitores apenas dois candidatos”  
Garcia Pereira criticando alguns órgãos de comunicação social pela exclusão dos partidos mais pequenos.

“Oh princesa, chega-te a ele. Agarra-te ao Manuel. Não tenhas medo que eu empuro-te”  
Um coordenador da campanha do PS pedindo a uma apoiante para distribuir panfletos ao mesmo tempo que Manuel Alegre distribuía roas.

“O doutor Durão Barroso diz uma coisa de manhã, à tarde diz outra e à noite tem uma insonia”  
Manuel Alegre (PS).

“Existem duas espécies de derrotas, as que se assumem e as que se disfarçam”  
Marcelo Rebelo de Sousa (PSD), nos Açores.

“O Futebol Clube do Porto bate qualquer partido”  
Luís Filipe Meneses (PSD), referindo-se à mobilização para manifestações.

“Os trabalhadores não precisam de uma mão de ferro, precisam de uma mão amiga”  
Mário Enríque de Sousa, autarca comunista de Alameda.

“Percebei que os portugueses o iram electrocutar”  
Ferreiro Rodrigues fazendo alusão ao recuo de Durão Barroso relativamente ao “choque fiscal”.

“Estar a votar noutro partido (que não o PSD) é estar a deixar fora o voto”  
Durão Barroso apelando ao voto útil.

“Março que esses partidos merecem é que no dia 17 de Março o povo do Porto e os adeptos do Futebol Clube do Porto façam aquele gesto que ficou consagrado por Bordoalinho”  
Carlos Carvalhal referindo-se ao PS e ao PSD.

nacional

## Câmara de Coimbra quer menos lixo e mais limpeza nas zonas históricas da cidade

Um novo sistema de recolha de lixo nas zonas históricas da Alta e da Baixa da cidade de Coimbra, sem contentores e com maior frequência, foi votado segunda-feira na Câmara de Coimbra.

A actual situação, sobretudo na Alta, deixou preocupado o presidente da Câmara, Carlos Encarnação (PSD), numa recente visita à zona, onde é habitual ver-se, durante o dia, contentores e sacos cheios de lixo nas ruas.

Para inverter a situação, a autarquia submeteu à apreciação do executivo municipal um projecto "piloto" na área do ambiente, que assenta na "retraição urgente" dos contentores (estima-se existirem cerca de 300) e recolha do lixo porta-a-porta, através de sacos próprios.

Desde há algum tempo que a Câmara já disponibiliza aos municípios da Alta e da Baixa sacos para a recolha de lixo, mas essa distribuição, gratuita e através das quatro juntas de freguesia abrangidas, tem-se revelado insuficiente.

A proposta prevê que a distribuição dos sacos de lixo seja reforçada e passe a ser também efectuada, por dois funcionários da autarquia, porta-a-porta, durante um mês.

Para assegurar a distribuição dos sacos durante este ano, a Câmara pretende adquirir 100.000 sacos de 30 litros e 225.000 de 100 litros.

A recolha dos resíduos passará a ser diária (actualmente não é efectuada ao sábado) e a ser efectuada mais vezes por

dia, nomeadamente todos as noites (excepto sábado) entre as 23H00 e as 05H00, aos sábados das 14H00 às 19H00, e aos domingos entre as 07H00 e as 12H00. Haverá ainda uma recolha complementar de segunda à sexta-feira, entre as 08H30 e as 14H00.

O reforço da recolha do lixo implicará a aquisição de mais uma viatura adequada às ruas estreitas, típicas daquelas zonas.

Numa segunda fase, será efectuada a recolha selectiva dos resíduos porta-a-porta, utilizando sacos de cores diferentes, tendo em conta que a colocação de ecopontos é inviável, na opinião da autarquia, dadas as características da área de intervenção e a falta de meios (carros) adaptados aquelas ruas.

Numa nota de imprensa, a Câmara de Coimbra apela aos municípios para que "não deixem os "monstros" à solta na rua", ou seja, para que contactem a autarquia quando pretendem ver-se livres de objectos volumosos.

A recolha, gratuita, de madeiras, ervas, sofás ou colchões é efectuada semanalmente, à quarta-feira, enquanto a de velhos electrodomésticos é realizada à quinta-feira, quinzenalmente. O destino é o aterro municipal, onde é realizada uma triagem.

A autarquia avisa que "deixar os "monstros" à solta" na via pública ou berma de qualquer caminho está sujeito a uma multa mínima de 100 euros e máxima de mil euros.

citações

# C

"Desde já aviso que me recusarei a participar em cerimónias oficiais, no país ou fora dele"

José Saramago

"Pode ocorrer que haja uma maioria de esquerda no Parlamento e que o líder de um partido derrotado seja chamado a formar governo"

Santana Lopes

"Quem para ganhar votos mantém contas constituídas, é a própria essência da democracia que está em causa"

João Cravinho

"Temos de incentivar o mérito na Administração Pública, porque é inaceitável que neste sector só existam actualmente duas classificações para os funcionários: os bons e os muito bons"

Ferreiro Rodrigues

"Não há nenhum ministro que tenha o prazer do contacto real com o terreno como um presidente de câmara e isso é tratar da vida das pessoas"

Luís Moura

"Apesar de a União Europeia estar a enfrentar um período de quase recessão, Portugal aguentou um crescimento económico ao nível da média dos Quinze, o que não é vulgar na nossa tradição, porque, no passado, sempre que havia crise internacional, a nossa era ainda pior"

Ferreiro Rodrigues

"Os aumentos que tem havido na Função Pública têm sido abaixo da inflação. Portanto, em termos reais, os trabalhadores têm perdido poder de compra. Nunca me passou pelo espírito um aumento abaixo da inflação. Nunca admiti um aumento dos salários abaixo da inflação"

Durão Barroso

"Os portugueses vão eleger entre Durão Barroso e Ferrer Rodrigues, vou ver o curriculum de cada um, as suas obras, os seus resultados, estudar as suas equipas, o que fizeram e depois decidir"

Santana Lopes

"Tantos anos depois do 25 de Abril, pensava que já era consensual o respeito pelas regras da democracia: aceitar a vontade da maioria, seja ela qual for"

Durão Barroso

"É urgente uma política de toxicod dependência diferente para resolver a situação prisional em Portugal"

João Teixeira Lopes

"Apelo a que não se lance mais gasolina nos ânimos já acesos por esta polémica"

Pacheco Pereira

"Se o grande capital não sentisse as costas quentes por parte do PSD e do PS nem se atreveria a abrir o bico nesta campanha eleitoral contra a reforma fiscal"

Carlos Carvalhais

Prisões

## Bastonários das Ordens dos Médicos e Advogados visitam Hospital Prisional de Caxias

Os Bastonários das Ordens dos Médicos e dos Advogados visitaram segunda-feira, o Hospital Prisional de Caxias. Lisboa, para analisar as condições de trabalho dos médicos, assim como a situação dos reclusos doentes.

O Bastonário da Ordem dos Advogados explicou que esta é a primeira de um conjunto de iniciativas a realizar quer com a Ordem dos Médicos, quer com as Ordens de outras profissões liberais para contribuir para a melhoria dos serviços em Portugal.

José Miguel Júdice adiantou que estão também previstas outras acções em áreas como a engenharia, a economia ou a biologia.

"Esta é a primeira de uma série de iniciativas conjuntas com outros bastonários para analisar pequenas questões que interessam a mais que uma profissão", referiu.

O Bastonário da Ordem dos Advogados apontou como exemplo assuntos como a biotética, que interessa aos advogados e aos biólogos, a qualidade dos medicamentos em Portugal, que interessa aos advogados e aos farmacêuticos, ou o rigor das contas públicas, que interessa aos advogados e aos economistas.

A necessidade de existirem pontes de ligação entre todas as profissões liberais, acrescentou, foi um dos pon-

tos de debate na reunião do Conselho Nacional das Profissões Liberais, na sexta-feira, para aprovar a estratégia para os próximos três anos.

Relativamente à visita ao hospital Prisional de Caxias, José Miguel Júdice os dois bastonários pretendem falar com as pessoas no local, procurando contribuir para a melhoria do que eventualmente estiver a correr mal.

"A questão das prisões é uma das preocupações da Ordem dos Advogados. Temos de lutar para que sejam assegurados os direitos fundamentais do ser humano. Os reclusos estão privados de liberdade, mas não de dignidade", frisou.

Tendo em conta o facto de os hospitais prisionais serem uma questão de interesse quer dos médicos quer dos advogados, José Miguel Júdice adiantou que as duas Ordens pretendem criar um grupo de trabalho para analisar e propor soluções no que toca à relação entre a prisão e a saúde.

Germano de Sousa, Bastonário da Ordem dos Médicos, explicou que a visita ao Hospital Prisional de Caxias permitiu, através do contacto pessoal com os médicos, verificar as condições de trabalho, o atendimento e a qualidade do exercício da medicina no local.

- ☞ Pastelaria
- ☞ Pizzaria
- ☞ Gelataria
- ☞ Fast Food
- ☞ Francesinha Especial



especial Dia do Pai

## Festa do Dia do Pai foi importada dos EUA

O Dia do Pai tem perdido cada vez mais a carga religiosa, que esteve na sua origem histórica. Hoje em dia, esta data reveste-se de um cariz muito mais comercial e até as datas são alteradas conforme as conveniências... Tudo depende das especificidades de cada país. A homenagem mais contemporânea à figura do Pai, essa, começou do outro lado do Atlântico.

O Dia do Pai celebra-se na próxima terça-feira 19 de Março. Toda a gente sabe. Mas o que a maioria das pessoas desconhece é que esta festa foi importada dos Estados Unidos da América. Sonora Louise Smart Dodd, de Washington, foi a primeira a propor a comemoração em 1909. A ideia desta norte-americana era homenagear o seu pai, William Smart – um veterano da guerra civil – num dia especial. Smart ficou viúvo após a sua esposa dar à luz o seu sexto filho, criando-os todos sozinho numa fazenda. Quando já era

adulto, Dodd percebeu a força e a generosidade do pai.

Conrudo, segundo consta, o primeiro Dia do Pai foi comemorado em 19 de Junho de 1910, em Spokane, Washington, tendo sido a rosa a flor oficial do evento. De acordo com esta tradição, os pais vivos deviam ser homenageados com uma rosa vermelha e os falecidos com flores brancas. Pouco tempo depois, este gesto de afectividade espalhou-se para outras cidades norte-americanas, tendo Richard Nixon decretado o terceiro domingo de Junho como

feriado oficial, em 1972.

**Festividade é celebrada em datas diferentes pelo mundo**

Pelo menos onze países têm comemorado o Dia do Pai, cada um com as suas especificidades e tradições. Em Portugal e Itália, esta festividade é assinalada no dia de São José, figura emblemática do catolicismo. Actualmente, apesar desta reminiscência religiosa, 19 de Março é cada vez mais uma data comercial. Mas há diferenças de país para país.



Senão veja-se. No Brasil, a primeira comemoração desta data ocorreu em 1953, tendo sido importada pelo publicitário Sylvio Bhering e alterada de Junho para o segundo Domingo de Agosto por motivos comerciais.

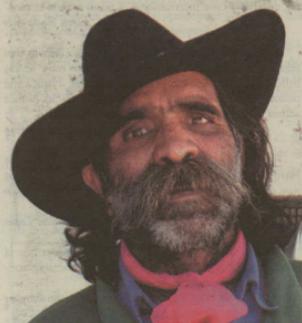
Esta vertente é aliás a mais vinculada na América Latina: Por exemplo, na Argentina, Paraguai e Peru esta data é festejada em Junho com reuniões de família e presentes à mistura. Esta característica também se expandiu fortemente na Austrália, com direito a muita publicidade, mas é

celebrada em Setembro.

Na zona norte do globo, por sua vez, o simbolismo não parece ser muito relevante. No Reino Unido, apesar do Dia do Pai ser assinalado no terceiro Domingo de Junho, não há grande tradição. Os ingleses não se costumam reunir em família, como no Brasil, sendo comum os filhos agradarem os pais apenas com cartões e não presentes. Já na Alemanha, não existe um dia oficial. Por norma, os pais comemoram o seu dia na mesma data que Jesus Cristo ressuscitou, saindo às ruas para

andar de bicicleta e fazer piqueniques. No lado de lá do oceano Atlântico, no Canadá, a data é celebrado a 17 de Junho, mas não há muito o hábito de reuniões familiares. É uma data mais comercial.

Mais para o Oriente, esta tradição é quase inexistente. Na Grécia, esta comemoração é recente e surgiu mais impulsionada pela celebração do Dia da Mãe. Já na Rússia, não se pode dizer que o Dia do Pai exista. Regra geral, o dia dos homens é comemorado a 23 de Fevereiro, na chamada data do "dia do defensor da pátria".



Joaquim Monteiro, "Tarzan" um chefe de família com tradição

Benedicto Oliveira

"Tarzan" é o patriarca de uma grande família. Filhos tem 14 – mas já foram 15 – e netos ainda tem apenas 12 porque a maioria dos seus filhos não seguiram as passadas dos pais e continuaram solteiros. "Tarzan" é a alcunha pelo qual é conhecido na comunidade cigana, mas o seu verdadeiro nome é Joaquim Monteiro.

## "Tarzan", na "selva" da vida deu ao mundo quinze filhos

A importância da figura paternal está indissoluvelmente ligada às raízes do nosso património mítico, cultural e religioso. Por isso mesmo, a transmissão do apelido aos descendentes se reveste de tamanho relevo na nossa sociedade. Para registar esta efemeride decidimos falar com "Tarzan", personagem deveras conhecido na cidade de Coimbra. De pai digno e altivo, "Tarzan" é um dos vendedores ambulantes da baixa coimbrã. Mas toda a gente o conhece quando passa na rua, com o seu estilo inconfundível. Por baixo do chapéu à cowboy e enorme bigode está um pai terrento.

Delicadamente e num sotaque que nos recorda o português doce do Brasil, regressa saudoso ao passado, às tradições perdidas da comunidade e à família, por entre os vapores do seu almoço que vai arrefecendo.

Começou a "escrever" a sua própria história familiar há 40 anos, na Gala, Figueira da Foz, numa festa que durou 15 intensos e alegres dias. Ele tinha 13 anos e a mulher um ano a menos. Até ao casamento "Tarzan" nunca tinha sequer dirigido a palavra à sua futura esposa, Fátima. A tradi-

ção mandava que fossem os pais a escolherem e a pedirem a rapariga em casamento. "Enquanto não casasse, não falava com ela mas esta tradição já está a acabar – desabaça com alguma pena. Agora, é à vontade delas e delas". O casamento en-

ANTIQUELHA

**Antiguidades**  
**Restauros especializados**  
**Cópia de móveis antigos**  
**Alfarrabista**

Av. Santa Joana, 83 - 3810-329 AVEIRO  
Tel./Fax: 234 423 762

**AJ CENTRO DE CÓPIAS, LDA**  
**Zona Escolar**

Fotocópias - Encadernações  
Fotocópias Grande Formato / Fotocópias a Cores  
Cópias heliográficas / Plásticas até A3  
Plotagens até A0

Av. Santa Joana, N.º 17 r/c-Df  
3810-154 Aveiro - Portugal- Tel. 234 421 447

**Rosela**  
Aves - Peixes - Rações  
de  
António Encarnação

A todos os Países um Feliz Dia

Estrada de S. Bernardo n.º 65  
3810 AVEIRO - Telef. 234 343 832

**FELIZ DIA DO PAI**  
**MÓVEIS CANAIMA, LDA.**

LIVROS • ELECTRODOMÉSTICOS • UTILIDADES  
GÁS RP e CAMPING • COLÉTIOS BELÍCOLAS  
e Coóptas

FAZEM-SE POR MEDIDA: Móveis, Sofas, Arranjos  
e Coóptas

C/ FACILIDADE DE PAGAMENTO  
ATÉ 12 MESES S/ JUROS

Estrada de S. Bernardo, 307-B - S. Bernardo  
3810-177 AVEIRO - Telefone e Fax 234 942 373

especial Dia do Pai

cerca outras tradições: "a que se casasse com a gente tinha de ser virgem, razão por que tínhamos uma cigana médica, que nos garantia isso".

E assim vieram ao mundo sete filhas, Charina, Amélia, Alice, Rosário, Marta, Antónia e Zéza, e sete filhos, Bruno, Indiano, Adolfo, Adolfo - não, não é nenhum engano jornalístico. "Gostava muito do nome e também um neto Adolfo", confessa-nos - Alexandre, Zé e Balle (que corresponde a Manuel em Português).

As idades e nomes dos filhos ainda discorrem facilmente para a conversa mas as datas de aniversário é que parecem atraí-lo a memória deste homem, que quase sempre se veste de negro. "São muitos", justifica-se.

O Dia do Pai também é uma data especial entre a numerosa família. Mas aquilo que lhe faz brilhar os olhos, quando nos fala desta festividade, é a manifestação de carinho por parte do seu filho, que passa os dias afastado da família, por estar a cumprir uma pena na Penitenciária de Coimbra. "No dia do Pai dá-me sempre alguma coisa", diz-nos com alguma emoção à mistura.

Criar tantos filhos nem sempre é fácil. Principalmente tendo em conta que há 15 anos as tradições da comunidade eram muito rigorosas. Por isso mesmo, "Tarzan" também sofreu algumas amarguras na vida. Na altura, era comum prometerem ligar as crianças com os filhos de outra família amiga, razão por que prometeu a suas duas primeiras filhas. Só que o destino pregou-lhe uma partida. Uma ainda se chegou a casar aos 15 anos mas a outra fugiu ao costume e já não a vê há 15 anos. Perdeu para "toda a vida a filha que mais gostava". "Tarzan" confessa desolado que teve que ser duro com esta filha, Zéza, para que se servisse de exemplo para os restantes.

Num casal com tantos filhos, as histórias proliferam. Uma vez esteve chateado durante três anos com um filho, só porque este se quis matricular com uma pessoa fora da comunidade. "Tenho um neto desta relação, mas eu não gostava dela", acrescentado imediatamente a seguir, com um ar triunfante, que "ele depois casou-se com uma cigana".

Era uma época em que a comunidade se sentia muito discriminada, por isso mesmo, as tradições eram mais rígidas. Funcionavam simultaneamente como um mecanismo de identidade e protecção.

"Hoje há mais liberdade, mais abertura. A gente até gosta, desde

que haja respeito", esclarece "Tarzan", que já tem duas noras que não são ciganas. "Antigamente, se as outras pessoas quisessem casar com um cigano, era um ai Jesus! Agora já não nos sentimos discriminados. Nós apenas queremos que uma nora seja boa para os sogros, mais nada. Há

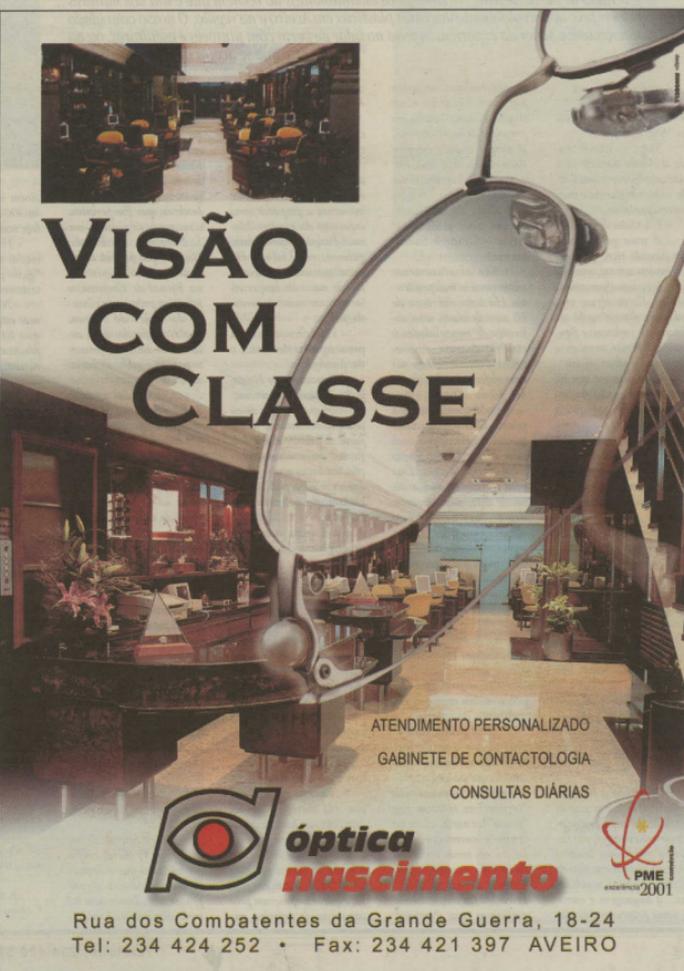
também a liberdade para escolherem qualquer profissão ou juntarem-se às actividades da família como vendedoras. Não há nenhum impedimento. O que interessa é trabalhar".

Como realça o nosso entrevistado, por debaixo do seu chapéu à

cowboy, o mais importante é o respeito mútuo. "O pai dá respeito aos filhos e os filhos têm que dar respeito ao pai. Se os pais não dão respeito aos filhos, os filhos também não dão, não é verdade?", repetiu para dar mais força a esta ideia.



# VISÃO COM CLASSE



ATENDIMENTO PERSONALIZADO

GABINETE DE CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DIÁRIAS



**óptica**  
**nascimento**



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 AVEIRO

RUNKEL & ANDRADE S.A.



Venha ver o  
TRAMBOLHÃO  
que os nossos  
preços sofreram!!!

Aproveite esta  
oportunidade e  
visite-nos.

Em Coimbra: Av. Fátima De Magalhães, 201 - 207 Apartado 333  
3001-178 COIMBRA Tel: 239 220 547/66/6979 Fax: 239 834 709  
Em Aveiro: Avenida Intercomércio, 1323 820 Apartado 621  
3891-901 AVEIRO Tel: 234 420 733/63 Fax: 234 420 769



empresas & negócios

TNT - Tattoos & Bodypiercing

## Uma "explosão" na decoração do corpo

A predisposição do ser humano para a decoração do corpo já vem de tempos imemoriais, muitas vezes ligado a culturas tribais de povos, desde os Maias, Astecas e Incas, passando pelos povos africanos, Celtas e Romanos. Prova disso foi a descoberta de uma múmia, na Sibéria, com cerca de cinco mil anos, muito bem tatuada, com pormenores e técnica de salientar. O fenómeno da tatuagem está intrinsecamente ligado à civilização humana, e nos últimos anos tem vindo a registar um crescimento assinalável. Em Aveiro a TNT, de Frederico Mendes, marca a diferença. Instalada no Centro Comercial Oita, regista um "corrupto" de clientes, que são bem a prova de uma negócios florescente.

### Arménio Bajoouca

Frederico Mendes, de 30 anos, é o tatuador que deu corpo à TNT, em Aveiro, sem que a sua ideia fosse, há dez anos atrás, quando se tatuou pela primeira vez, mais do que o cumprimento de um hobby...

A tatuagem é um negócio, ligado à arte, e inicialmente pensou que poderia "ganhar um troco..." passando as ideias que tinha, para o corpo.

Entre no negócio numa época mais favorável, numa altura em que algum fenómeno ligado à moda tinha o seu "boom", com as pessoas q querem, cada um, marcar a sua diferença, reconhece.

Há uma técnica aprendida neste trabalho... como se adquirir? A formação mais adequada é feita através de outro tatuador, uma pessoa experiente. Não há escolas, não há nenhuma maneira fácil de aprender a tatuar. É uma técnica que demora anos a aprender.

- Onde aprendeu?
- Eu fui para a Califórnia, comecei sozinho...
- Quando começou com o negócio?
- Há cerca de três anos.
- Só com tatuagens?

- Não, também com a aplicação de piercings, já que são dois aspectos da decoração do corpo que estão intimamente ligados.

- As clientelas são as mesmas?

- Diria que são autónomas, ou melhor, que são específicas.

- Quem procura mais os seus serviços, os homens ou as mulheres?

- Deve estar cla por ela, embora haja mais mulheres a pedirem piercings do que homens. No campo das tatuagens há um maior equilíbrio.

- De que níveis estricção?

- De todos, e posso dizer-lhe que um dos meus melhores clientes tem já cinquenta e tal anos, é engenheiro, e ao passar-se por ele na rua ninguém dá que tem o corpo tatuado da forma que tem. Começou com a primeira tatuagem há dois anos atrás, e nunca mais parou.

- Há um pouco a ideia de que este tipo de operações é doloroso...

- Pode ser se a pessoa que estiver a aplicar não tiver técnica, não tiver cuidado. É preciso referir que há exigências higiénicas que têm de ser cumpridas... e se não se cumpri-

rem, pode ser perigoso.

- Qualquer pessoa pode fazer uma tatuagem ou aplicar um piercing?

- Eu não trabalho com menores de 18 anos. Mas reconheço que há por aí muita oferta que nem sempre será a mais aconselhável, mas como há também muita procura...

- Não há legislação para regulamentar esta actividade?

- Infelizmente não há, mas era bom que houvesse, porque para além de ser a minha profissão, são também as pessoas que saem daqui com o corpo "decorado" para o resto da vida.

- As tatuagens obedecem a modelos standardizados ou "brotam" da imaginação do tatuador, ou da exigência do cliente?

- Até há pouco tempo atrás houve alguns "standards" que continuam a ser procurados, mas tem havido uma crescente procura de tatuagens mais artísticas, verdadeiras pinturas de belas artes. A criatividade está muito mais desenvolvida.

- O piercing é aplicado a qualquer parte do corpo?

- É. A nível feminino há uma maior procura de colocação no umbigo, já

os homens têm preferência por nariz, lábio, orelhas e sobrolhos.

- Mas há quem faça aplicações noutras partes do corpo, em zonas mais sensíveis, até mesmo nos órgãos genitais...

- Há, mas em Aveiro ainda não. Esta é uma cidade um pouco conservadora, e as pessoas ainda não perderam alguns tabus. Eu acho, no entanto, que há muita gente "alternativa" e realmente ecocéntrica.

Se é verdade que a tatuagem se perde nos tempos, a verdade também é que em Portugal ainda é uma arte nova, com meia dúzia de anos, onde há já tatuadores com bom nível técnico, e outros muito bons na criatividade. De 30 Euros até algumas centenas é quanto pode custar uma tatuagem, e para a implantar no corpo é preciso gosto e coragem.



### Um testemunho

Patrícia Pereira, professora em Ponte da Barca, era a cliente que enquanto falávamos com "Fred", se sujeitava à tatuagem de três formigas no pé esquerdo, e explicou-nos que «a primeira tatuagem fiz-se por curiosidade e gozo, o problema é que depois acabam por se tornar um vício». Depois de fazer uma tatuagem no tornozelo, decidiu-se pelo pé, e pensa ainda fazer uma outra num dos braços, «mas sempre em zonas discretas», como nos confessou, «porque embora se veja

todos os dias, não há aquela curiosidade de olhá-las.

Com piercings nas orelhas, no umbigo e no nariz, Patrícia Pereira diz que acha «mais piada aos piercings», considerando-o diferente. Em termos de dor na sua aplicação, confessa que é diferente, «o piercing dói na hora, enquanto a tatuagem é uma dor mais prolongada». O piercing pode-se tirar e pôr, enquanto a tatuagem é para toda a vida», disse, salientando que «ao contrário do que muita gente pensa, o piercing não incomoda, no fundo é como um brinco...».



## Sapatarias. 998

Sapatos de homem, senhora e criança com artigos de protecção

Telêf. - 234 316 334  
Loja em Alagoas - Esquerda, Aveiro  
Junto à GIPOL

Agora com Sportline  
das melhores marcas do mercado

## A tenda e a estaca

D. António Marcelino \*



Uma palavra do profeta Isaias aparece-me hoje muito actual e cheia de força para apontar caminhos à Igreja numa sociedade dispersa como a nossa. Diz o profeta ao povo palavras de orientação e esperança, frente à nova Jerusalém: "Estende a tua tenda e firma bem as estacas que a suportam."

Não sua previsão a ser mais, a partir de então, o número das que iriam aí procurar abrigo e segurança. O povo vinha de uma diáspora que tinha engolido muitos dos seus membros no fascínio do mais fácil. Tinham-se perdido as verdades essenciais que o sustentavam e tinha diminuído a bravura de muitos, para que se pudesse manter um rumo certo no caminho para a libertação total. A hora era, de facto, de acolhimento e de segurança.

A caminhada histórica em que estamos todos inseridos deus-nos, progressivamente, a consciência de que vivemos numa sociedade nova, pluralista e ciosa da sua legítima autonomia. No seu seio, porém, persistem fundamentosismos de várias ordens, que tentam fomentar e manter a intolerância para com o "diferente", seja a diferença de ordem política, religiosa ou cultural. O que está fora do tempo sempre fará tudo para persistir no tempo que já não é seu, mesmo com as muitas contradições que leva no seu bojo e com a teimosia de lhe dar direitos de cidadania.

A Igreja, neste tempo, é chamada a levantar a sua tenda, cada vez mais espacosa, para acolher todos os feridos da vida, as desilididos do tempo, aos sem-abrigo da sociedade, os que não se cansam de procurar. Acolher os que conquistaram, por opção, o direito de ser diferentes.

São muitos os que procuram um lugar de serenidade para se confrontarem com valores que já haviam posto de parte e com pessoas que iligalmente poder dispensar da sua relação diária, por inúteis ou importunos.

A hospitalidade eclesial constitui uma dimensão natural da Igreja de Cristo. Abrir as portas do acolhimento interno a quem quiser entrar, mesmo sem propósitos de ficar, não obriga a Igreja a alterar a sua identidade. Basta-lhe apenas que seja consequente consigo própria, com a sua natureza e missão.

A dimensão "católica" não é círculo fechado de um confissão religiosa determinado, mas capacidade de acolhimento de tudo o que é humano, pessoas e coisas criadas para o seu serviço e realização.

O pluralismo corresponde a uma aquisição cultural nova que faz com que a sociedade do presente e do futuro seja marcada pela tolerância, pela convicção, pelo diálogo, pelo intercâmbio, pelo diálogo, pela normal comunicação na diversidade. Isto obriga a Igreja, por fidelidade à sua missão no mundo, a ser "casa" aos todos os que quiserem se possam sentir como em sua casa.

A diversidade e o pluralismo, porém, tornam mais exigente a vida de quem acolhe. O respeito pelo outro não é um marismo onde cabe tudo, nem o acolhimento respeitoso é uma mera operação de simpatia. O diálogo tal como a convivência sadia, necessitam de referências, e a tolerância não o é se não for activa.

A estaca que segura a tenda é, para aqueles que acolhem e não se acolhem, a verdade que suscita o testemunho de hospitalidade, a bússola que não deixa perder o rumo, a capacidade incondicional de amor fraterno. Os que na vida não deixam de procurar com honestidade, esperam encontrar no seu caminho seguranças que pacifiquem.

Grande segurança da Igreja é a sua fé em Jesus Cristo vivo. Segurança exigente, por vezes incoerente, sempre insubstituível.

O anúncio de tudo desta tenda montada na praça de acesso aberto a todos, tem de ser um cruento que, à maneira do Apóstolo Paulo, não tenha outro sãbedoria senão Jesus Cristo, nem encarne outra figura que não seja a do bom samaritano.

\* Bispo de Aveiro

## Ai Angola, e agora?

*Numa época onde reina a confusão, onde corre sangue, onde reina a desordem, onde a arbitrariedade se arma em lei, onde a humanidade se desumaniza, nunca digas: "é natural", para que nada passe a ser imutável" (Brecht)*

Daniel Rodrigues \*

Os acontecimentos sucedem-se de uma maneira confrangedora ou maquiavelicamente estimulante. Os supersónicos levam aqueles que matam de todo a maneira, de qualquer feição, na mata, na selva, nas emboscadas, nos estrados e acessos pejudas de minas destruidoras. O mundo perdeu a arte de ser civilizado para se entrar na selva, na antropologia, no canibalismo. E se formas a examinar fria, desapoiadamente, no base, está a ânsia do Poder para os seus tantos e não, propriamente, para o bem de todo um povo.

Angola, esse martirizado Povo, que os Portugueses lhe deram a independência, justa independência, mas não lhe deu para se matarem uns aos outros: a morte de um dos maiores carismáticos guerreiros da história de luta na selva, caiu ao fim de trinta e tal anos de luta. O seu ideal teria ido muito mais além do que seria deixado para toda uma comunidade. Tanto gente, tanta! Mas outros líderes lutaram, não propriamente na selva, sempre bem protegidos. O ideal terá sido similar, mas com ideais, porventura desiguais, acreditamos! Todas queriam ou querem o Poder, só que um, acabou, o bem de todos.

A morte de Jonas Savimbi e de tanta gente, ficará na história selvática de Angola, e não sabemos mesmo se este cantar de padeira, orgulhosamente cantado sobre o cadáver de uma Pessoa, varado por muitas balas, começado a ser picado por moscas, exibido, urbi et orbi, sem qualquer pejo de sensibilidade, insetos que ainda continuam a alimentar-se de gente morta só porque não querem que haja muitos modos de pensar. A democracia em Angola está longe de ser essa grande virtude que não mata mas procura a paz no diálogo. E em Angola não houve diálogo, continuo e continuado a não haver diálogo, porque as forças litigantes ainda estão no terreno, na selva, de mata e de civilização, de um e de outro lado. O Poder em Angola pecou

ab iníto por não havia Poder legalmente constituído. Não se Portugal, mediador moralmente entre as duas facções, terá tido um papel à sua volta. Eduardo dos Santos, não devia ter pisado terras portuguesas, porque um outro homem estava a ser mordido pelos moscos em selvas indómitas. A diplomacia portuguesa devia ter concedido estas passagens. Devia porque se um matou, o outro não se lhe teria ficado atrás. Uma guerra injusta, com certeza, ilegal, antidemocrática, selvática.

Que não se contem hinos sobre o corpo de um homem que teve um ideal e o queria colocar ao serviço do seu Povo. Se bem ou mal, essa situação é que devia ser ponderada, estudada em redor de uma mesa. Todos têm direito, em democracia, a serem ouvidos.

O desfecho de mais uma tragédia só será pensada se o sangue de tanta gente for semente de fraternidade, de amor, de autêntica democracia. Sangue de mártires de um lado e de outro será semente de uma próspera e fraterna Nação de todos e não apenas de alguns. E os líderes, todos, mas todos. Terão culpa no cortário. E a comunidade internacional também as tem. Que jogas estavam por detrás de toda esta guerra de mais de três décadas? Os diamantes, o petróleo. Cabinda? Quem limpa as mãos? Quem poderá proclamar o credo que não mata Pilatos?

E quanto a nós, sem protagonismos, a paz a Angola só voltará se por detrás houver mediadores credíveis, desinteressados. A Igreja angolana, que tem tido papel importante, não pode depor as suas armas. Será agora que mais as devam apontar para quem quer continuar a fazer guerra de irmãos, contra irmãos.

Os ataques continuam, a guerra continua a matar gente inocente, crianças, jovens, gente de quem se espera uma Angola sem sangue, sem fome, sem descriminações!

\* Colaborador

### tribuna do leitor

## "Morreu Savimbi - não morreu a UNITA"

Jonas Savimbi, líder do movimento do Galo Negro, um dos filhos motores da nação angolana, morreu. Morreu, mas não de uma forma qualquer. Tombou em combate, ao lado do povo mártir de Angola.

Acontece sempre assim aqueles que lutam por princípios e causas.

O dr. Savimbi, qual intrépido guerreiro, não poderia morrer de forma diferente. Morreu no campo de batalha, sem medo das agruras da guerra, na vontade férrea de defender um povo e uma nação.

Espera-se agora, na hora da morte deste mítico político, diplomata e hábil guerreiro, essencialmente duas coisas:

Uma, tem a ver com a necessidade de a UNITA não se deixar ludibriar nem se deixar levar pelo "canto da sereia", ou seja: - que com a morte do seu líder, mais fácil será de chegar à paz.

Em abono da verdade se diga, que nada sou e não faço. Dos artefactos do senhor da guerra e mandante do crime que originou a morte do dr. Savimbi - dr. José Eduardo dos Santos, deve a UNITA estar precavida.

Se assim não for, lá virão os entusiasmados e pro-séltos da denominada "UNITA RENOVADA", qual secretário de Estado do MPLA, clamar pela liderança política do verdadeiro e autêntica UNITA, desmantelando-a, estorquindo-a e, concomitantemente, entregando-a de bandeja ao tirânico "dos Santos", para gáudio dos seus anaféssis acólitos, que, assim, poderão continuar a viver na opulência, luxo e riqueza, aos invés do maldadado e martirizado povo angolano.

Por último, espera-se obviamente, que os detentores da UNITA e do seu malogrado líder, sejam capazes, por uma vez que seja, deixarem-se do neocolonialismo (E.U.A.) e o mesmo se diga de alguns políticos portugueses, mormente os "artistas" de BICESSE e os que lhe seguiram, na ansiosa (paciência já se vê), de mostrar serviço, e passarem a actuar com verdade e isenção.

O povo angolano há muito que já heróizizou o dr. Savimbi. Resta, a esse mesmo povo, a oportunidade de exaltar a paz e a democracia.

António Rocha  
(democrata-cristão)

opinião

Ver & Ouvir

# Grandes religiões

Noa Sardo \*



Na continuação do Manifesto que a Suprema Grande Loja do Ordeem Rosacruz, AMORC, publicou no último Agosto, levamos ao conhecimento dos leitores mais um pouco desse Pronunciamento.

Quanto às grandes religiões, consideramos que elas manifestam actualmente dois movimentos contrários, um, centrípeto e,

b outro, centrífugo. O primeiro consiste numa prática radical que se pode observar sob a forma de integristas no seio do cristianismo, do judaísmo, do islamismo ou do hinduísmo, entre outros. O segundo traduz-se por um abandono do seu credo em geral e dos seus dogmas em particular. O indivíduo não aceita mais manter-se no periferia de um sistema de crenças, mesmo que se trate de uma religião dita revelada. Portanto, ele quer colocar-se no centro de um sistema de pensamento que resulte da sua própria experiência. Nisso, a ocellação dos dogmas religiosos não mais é automática. Os crentes adquiriram um certo senso crítico a respeito das questões religiosas e a valor das suas convicções corresponde cada vez mais à uma validação pessoal. Onde a necessidade de Espiritualidade produziu outrora algumas religiões com forma obsoletas (a forma de uma árvore bem enraizada no seu solo sócio-cultural, que elas aliás contribuíram para enriquecer), hoje ela toma a forma de uma estrutura em rizoma, feita de arbustos múltiplos e variados. Mas, o Espírito não sopra onde quer?

Por isso mesmo é que aparecem hoje em dia, à margem ou no lugar das grandes religiões, grupos ou afinidades, comunidades de ideias ou movimentos de pensamento, no seio das quais as doutrinas, mais propostas que impostas, são admitidas por uma adesão voluntária. Independentemente da natureza intrínseca dessas comunidades, desses grupos ou desses movimentos, a sua multiplicação traduz uma diversificação da busca espiritual. De uma maneira geral, consideramos que essa diversificação se deve ao facto de que as grandes religiões, que respeitamos como tais, não detêm mais o monopólio da fé. E é assim porque elas respondem cada vez menos às questões do Ser Humano e não o satisfazem mais no plano interior. E talvez seja também porque elas se afastaram do Espiritualidade. Ora, esta, embora imutável em essência, procura constantemente expressar-se através de valores cada vez mais adaptados à evolução da Humanidade.

A sobrevivência das grandes religiões depende, mais do que nunca, da sua aptidão para renunciar às crenças e posições mais dogmáticas que adoptaram com o passar dos séculos, tanto no plano moral como no doutrinal. Para que elas perdurem, devem imperiosamente de se adaptar à sociedade. Se não derem conta, nem da evolução das consciências nem do progresso da ciência, cederão-se-ão a desaparecer num prazo mais ou menos longo, não sem antes provocar ainda mais conflitos ético-sócio-religiosos. Mas, na realidade, presumimos que o seu desaparecimento é inevitável e que, sob o efeito da globalização das consciências, elas darão nascimento a uma Religião universal que integrará o que elas tinham de melhor a oferecer à Humanidade para a sua Regeneração. Por outro lado, pensamos que o desejo de conhecer as leis divinas, isto é, as leis naturais, universais e espirituais, há-de, cedo ou tarde suplantar a necessidade exclusiva de crer em Deus. Nisso, postulamos que a crença, um dia, dará lugar ao Conhecimento.

Até breve na continuação do Manifesto.

\* Colaborador

economia

# Affinis expande-se para a Zona Centro do país

A empresa do Grupo CME de assistência ao domicílio alarga a sua área de intervenção a Aveiro, Coimbra, Viseu e Figueira da Foz

A Affinis, empresa de assistência global ao domicílio do Grupo CME, iniciou a sua estratégia de expansão com a abertura de novas delegações em vários pontos do país.

Na passada terça-feira, foi inaugurada a delegação da Região Centro, sediada em Aveiro, e que abrangirá esta cidade, Coimbra, Viseu e Figueira da Foz.

Segundo João Elias, Administrador, «a escolha de Aveiro como um dos primeiros locais de implantação da empresa Justifica-se pela associação e presença histórica da CME na cidade. Além disso, é uma região muito importante para o desenvolvimento dos mercados B2C (business-to-consumer) e B2B (business-to-business) da empresa».

Presente nas regiões da Grande Lisboa

e do Grande Porto desde Setembro de 2001, a Affinis decidiu expandir a sua actividade a outras zonas geográficas, de maneira a garantir a concretização da estratégia de oferta global que pretende implementar, assu-

todos e disponíveis são sempre os mesmos. Os preços e a qualidade de serviço são iguais de Norte a Sul, estando o contact center centra-

ou manutenções. Nos projectos da empresa está a expansão a todo o país, estando previstas aberturas de delegações em Viseu e Figueira da Foz já no próximo mês, prevendo-se até 2005 uma facturação de 35 milhões de Euro

A Affinis é uma nova empresa especializada na assistência ao domicílio. Os serviços prestados pela empresa incluem a instalação, manutenção e reparação de tudo o que a pessoa necessita para ter a sua casa cuidada. O projecto Affinis nasce da necessidade geral das pessoas terem um contacto para onde ligar sempre que precisem resolver algum problema em casa. Assim, a Affinis coloca à disposição dos seus clientes um número azul para que seja possível solicitar um serviço, seja ele urgente ou não.



Segundo o posicionamento de liderança e de referência no mercado. Relativamente às perspectivas de sucesso desta estratégia de expansão, a Affinis prevê bons resultados, tanto ao nível do mercado residencial, como ao nível do mercado empresarial.

João Elias, revelou ainda que «o que distingue a oferta da Affinis é que, independentemente, do ponto do país, os serviços pres-

festas na região

## S. José

As festas em honra de S. José, em Assilho, festejar-se-ão nos próximos dias 18, 19, 23 e 24 deste mês. Do programa destacamos, no dia 18, dia do Tradicional Mastro, evento que se inicia pelas 21h e onde todos poderão mostrar a sua destreza.

No dia 19 (dia do Pai), celebra-se uma missa solene em honra de S. José.

No dia 23, o arraial nocturno será animado pelo conjunto "Mundo Novo", a partir das 21h30.

No dia 24, último dos festejos, às 14h, a Banda Marcial Ribeiradense que percorrerá as ruas de Assilho, à 15h30, celebra-se uma missa solene, acompanhada pelo Grupo Coral de Albergaria-a-Velha. Já à noite, o conjunto musical "Os filhos da torre" actua a partir das 21h.

**RAMBO PNEUS**  
SERVIÇO COMPUTORIZADO

A MELHOR ATENÇÃO  
O MELHOR SERVIÇO  
O MELHOR PREÇO

Est. Nacional nº 1, Areeiros - 3850-200 Albergaria-a-Velha  
Telef.: 234 52 5707 - Fax: 234 52 5708

- Alinhamentos
- Jantes
- Óleos / Filtros
- Amortecedores
- Travões
- Baterias



António João Vidal Marques

Rua Comendador M. Pereira  
3850-098 Albergaria-a-Velha  
Telefone: 234523001  
Telex: 914 255 862  
914 255 808

Serralharia Civil  
Serviço de Torno  
Serviço de Fresadora  
Manutenção Industrial

E-mail: serralharia@jao@netc.pt



saúde

Medicamentos

## Farmácias virtuais inseguras e até mil por cento mais caras - DECO

Os medicamentos adquiridos através da Internet podem custar até mais mil por cento do que na farmácia, além de que esta transação on-line não é segura, denunciou a Associação Portuguesa dos Direitos do Consumidor (DECO).

Segundo um estudo realizado pela equipa da revista da DECO dedicada a assuntos da saúde - a "Teste Saúde" -, cujos resultados estão publicados na edição de Março/Abril, "actualmente não existem mecanismos que garantam a qualidade, segurança e eficácia" dos medicamentos adquiridos via net.

«Alguns são pagos e não chegam ao destinatário. Os que chegam, por vezes, estão mal acondicionados, têm o folheto in-

formativo em língua estrangeira ou não são acompanhados de qualquer informação», concluiu a equipa da "Teste Saúde".

Os técnicos da revista visitaram várias farmácias virtuais na Internet e encomendaram 16 produtos: 14 medicamentos sujeitos a receita médica e dois suplementos alimentares.

O resultado foi que sete medicamentos não chegaram, apesar de o valor de dois deles ter sido debitado no cartão de crédito pouco tempo após a realização da encomenda. Dos nove produtos que chegaram, dois foram interceptados na alfândega portuguesa, mas acabaram por chegar ao destinatário, sem problemas de maior. «Isto, apesar de

a lei portuguesa proibir a venda de medicamentos fora das farmácias, lembra a equipa da "Teste Saúde".

Os técnicos identificaram ainda dois medicamentos mal acondicionados. Num dos casos, os comprimidos chegaram "avulsos" num saco de plástico. No outro, vinham embalados em vício, pelo que bastava abrir a embalagem para que se soltassem.

Segundo a revista, a maioria das páginas da Internet apresenta-se em inglês e apenas uma (selecionada nos Estados Unidos) tinha a opção do português.

Em mais de metade dos sítios visitados pela "Teste Saúde", a informação relativa aos medicamentos - o nome do princípio activo, a quem se destina, as contra-indicações e

os efeitos secundários - estavam incompletas, eram demasiado vagas ou não existiam.

Para a DECO, uma vez que se trata de medicamentos sujeitos a receita médica, esta falta de informação é "um grave atentado à saúde pública".

«Se as páginas da Internet pecam por falta de informação, os medicamentos recebidos pela revista não estão melhores: dois não continham folheto informativo e os restantes apresentavam-nos em língua estrangeira, um dos quais em... tailandês. Um dos produtos não continha mesmo a indicação do prazo de validade».

Em relação aos preços, «quem pensa que pode encontrar medicina-

mentos mais baratos na Internet, desengane-se», esclarece a "Teste Saúde".

É que esta revista não encontrou um único medicamento mais barato com o compartimento do Estado. «Feitas as contas com compartição - porque a maioria dos medicamentos encomendados tem-na - se foram adquiridos nas farmácias portuguesas, a diferença chega a atingir mais de mil por cento».

Dos nove produtos recebidos pela "Teste Saúde", apenas um se fazia acompanhar de factura.

Com estas informações, a DECO reafirma a necessidade de permanecer interdita a distribuição destes produtos por técnicas de venda à distância, fora da cadeia de pres-

crição e controlo de qualidade, segurança e eficácia».

Para que esta mediada seja efectiva, diz aquela revista de consumidores, é imprescindível que se incentive a fiscalização alfandegária e se «esclareçam os seus funcionários» de que a venda de medicamentos à distância é proibida e, como tal, as encomendas "suspeitas" devem ser apreendidas.

Os consumidores apelam ainda ao Ministério da Saúde para que continue a fazer campanhas de informação, alertando para os riscos da automedicação irracional, a necessidade de um acompanhamento médico dos doentes e as consequências que o uso inadequado de medicamentos pode ter para a saúde.

## Modelo materno-infantil deve ser base para SNS

- defende Agostinho Almeida Santos

O médico Agostinho Almeida Santos, pioneiro da reprodução medicamentosa assistida em Portugal, defendeu que o modelo usado na saúde materno-infantil deve servir de exemplo para um novo Serviço Nacional de Saúde.

Ao intervir num "Fórum Saúde" em Coimbra, Agostinho Almeida Santos sustentou que as unidades coordenadoras funcionais da saúde materno-infantil "foi uma das coisas boas que se fez no país".

"Não foi tudo mau, há um modelo que funciona, conseguiu reduzir em poucos anos para metade a mortalidade infantil e devíamos estradá-lo, de forma a adaptá-lo a outras áreas", afirmou.

Linhares Furtado, considerado o "pai" dos transplantes em Portugal, concordou com Agostinho Almeida Santos de que "nem tudo é tão mau" no Sistema Nacional de Saúde.

"O grande problema é o dinheiro, que resulta de uma desorganização muito grande, mas será diferente na Justiça ou nas Forças Armadas?", questionou.

No entanto, o médico criticou o "negócio das farmácias", estimando que o Estado "subsidi cerca de 60 por cento dos lucros das farmácias".

Considerou um "insulto à inteligência do povo português" um director de serviço ser nomeado por um conselho de administração, ao defender a escolha por concurso público.

O especialista em transplantes nos Hospitais da Universidade de Coimbra afirmou que a questão da produtividade em saúde é "uma coisa muito séria, porque os hospitais não são fábricas de produção", sustentando que "a relação custo/benefício não é linear com a produtividade".

No mesmo fórum, o cirurgião Manuel Antunes insinuou na ideia de que "a Saúde em Portugal está doente" e apresentou 25 "receitas", a começar pela "separação imediata entre o Serviço Nacional de Saúde e a esfera da Administração Pública".

A Administração profissionalizada dos serviços de saúde, orçamentos (dos serviços) indexados à produção, remuneração dos profissionais de acordo com a produtividade, uma reestruturação de carreiras que privilegie a capacidade técnica em detrimento do tempo de serviço, e a criação de postos móveis de atendimento são algumas das propostas.

Por sua vez, Francisco Carrilho, director de serviço hospitalar, defendeu que Portugal deve aplicar os sistemas de saúde em vigor em outros países europeus, como na Alemanha, assentes na medicina convencional.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA



**PEDRO ALBUQUERQUE**  
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Pedro Chay em Ciências  
Diplomado pela APADA.  
Membro da Associação Portuguesa de Acupunctura e Fitoterapias Chinesas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232, 3800-150 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 91 739 71 99  
e-mail: albuquerque\_pedro@yahoo.com

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telef. 234422594  
3810-102 AVEIRO

**EDUARDO BREDÁ**  
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:  
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**CRISTINA RIBEIRO**  
Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tiroides, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clinica de Medicina Dentária  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:  
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios:  
Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1ª  
(em cima do Túnel) (por cima do Couzido Viçoso)  
3830 Gallaria da Nazaré 3800 Aveiro  
Telef. 234324036/2344287652

**INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA**

**VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES**  
Varizes "Ostracismo varicoso", fibroses, úlceras varicosas

**MEDICINA ESTÉTICA**  
Tratamentos médicos da "celulite" e gordura localizada, rugas e melancolismo facial, manchas e sequelas de acne, mesoterapia - electrolipólise.

**OBESIDADE**  
Tratamentos personalizados da obesidade e sobrepeso, avaliação e controle com análise da composição corporal total por bio-impedância, maquiagem e orientação nutricional.

Marçacão: Telef. 234 429 464 ou T-móvel 917 597 198  
SALMAIODETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

### Horóscopo (semana de 14 a 20 de Março)

#### PEIXES - de 20/2 a 20/3



**Amor** - Não tome atitudes bairrentas pois pode arrepender-se seriamente.  
**Trabalho** - Resolva os problemas de forma definitiva.  
**Saúde** - Cuidado... não tente automedicar-se.

#### CARNEIRO - de 21/3 a 20/4



**Amor** - Esta semana está particularmente apaixonado(a). Terá vontade de declarar o seu amor.  
**Trabalho** - Não corra riscos, e não gaste demasiadamente.  
**Saúde** - empregue melhor as suas energias.

#### TOURO - 21/4 a 20/5



**Amor** - Procure ter mais calma para poder consolidar a sua relação amorosa.  
**Trabalho** - À sua inconstância poderá fazer com que não avance como desejaria.  
**Saúde** - Atenção ao stress provocado pela falta de descanso.

#### GÊMEOS - 21/5 a 21/6



**Amor** - Conviva e reveja alguns amigos que não vê há muito tempo.  
**Trabalho** - As finanças estão equilibradas, por isso, descanse.  
**Saúde** - O excesso de energia poderá provocar algumas dores de cabeça.

#### CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7



**Amor** - Tente estar mais próxima (o) do lado conjugal e familiar.  
**Trabalho** - Uma boa perspectiva se avizinha...  
**Saúde** - É o momento de fazer uma visita ao dentista.

#### LEÃO - de 23/7 a 23/8



**Amor** - Sentirá necessidade de sair da rotina e viver uma certa dose de aventura.  
**Trabalho** - Pense duas vezes antes de mudar de emprego.  
**Saúde** - É altura de pensar no exercício físico.

#### VIRGEM - de 24/8 a 22/9



**Amor** - Período de grande consolidação afectiva.  
**Trabalho** - Período favorável às transacções comerciais que poderão trazer ganhos substanciais.  
**Saúde** - Pratique exercício físico.

#### BALANÇA - de 23/9 a 22/10



**Amor** - Tenha especial cuidado com os ataques de ciúmes.  
**Trabalho** - Novos desafios. Tente esforçar-se pois está a ser observado por superiores.  
**Saúde** - Não entre em stress, tente descansar o mais possível.

#### ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11



**Amor** - Se temçiona terminar uma relação seja diplomático(a).  
**Trabalho** - Para evoluir na carreira pode ter de voltar a estudar. Não baixe os braços.  
**Saúde** - Evite comidas pesadas, especialmente à noite.

#### SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12



**Amor** - Siga as intuições, deite o coração falar mais alto.  
**Trabalho** - Por vezes é necessário construímos a nossa própria sorte, e abrimos portas à possibilidade de mudança.  
**Saúde** - Faça uma cura de vitaminas.

#### CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1



**Amor** - Fale abertamente das suas necessidades, sem scander palavras ou culpas.  
**Trabalho** - Bem período para negócios.  
**Saúde** - Faça uma visita ao médico.

#### AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2



**Amor** - O seu poder de sedução está no auge.  
**Trabalho** - Período favorável aos investimentos de longo prazo.  
**Saúde** - Pratique actividades ao ar livre, tenha mais contacto com a natureza.

Números da sorte  
4, 7, 13, 31, 39 e 43.  
Cores  
Azul e antracite.

### palavras cruzadas

Problema n.º 171

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

#### Horizontais - 1-

Em tempo de férias muita gente a escolhe; Tapam as mãos ou dão-se como prémio - 2. Pode com insistência; Só os ricos é que o têm - 3. Naturalmente que não é à tarde; Quando aqui se chega, é um alívio; Está a ficar irrespirável - 4. É bigorna, mas não está nos ouvidos; Um boxer célebre; Acreditei piamente - 5. Dá a possibilidade de escolher; E do António Nobre - 6. Irra, ou arre, um - 7. A igualdade, mas dos horicários; Saia daqui, que não é o seu sítio - 8. Já não há respeito por eles; O das discotecas é barulhento; Este está como um péro - 9. Coaxa, mas inverteu-se; Árvor; Está bem no interior - 10. Não há nenhuma sem espinhos; Faz isto que a torneira deixa de pingar - 11. Às vezes é duro de roer; Não têm julzo.

**Verticais** - 1. Às vezes, daqui à boca, perde-se a sopa; Tentou voar e ficou sem asas - 2. Esta e Pavia não se fizeram num dia; Argolas - 3. É a prata química; Há quem as coma só no final do conduto; Polícia de Hitler - 4. Pode escrever-se de outra maneira, mas é sempre um átomo; Cria-se nas feridas dos animais; O que ladra, não morde - 5. Procure-a na sete horizontal; Levanta reticências - 6. Na Noruega; E no lamaçal - 7. Vem logo a seguir ao primeiro; Um senhor inglês - 8. Ou ais, é igual; Condimento; Com clara e gema - 9. Siga; Estão no barulho; Arrigo antes do rei - 10. Laçar com força; cantor ou poeta, mas grego - 11. Se é assim, tem honestidade; Aspas, mas na escrita.

#### curiosidades

Entra na esquadra da polícia aborrecidíssimo consigo próprio e berra:

"Estou aqui a apresentar-me porque quero que me prendam para o resto da vida".  
"Oh homem! Mas o que é que você fez assim de tão grave?".  
"Disparei dois tiros contra a minha mulher".  
"E matou-a, claro!".

"Nada disso... Não lhe acertei, e é por isso que mereço prisão perpétua".

#### soluções

#### Palavras Cruzadas

**Horizontais** - 1- Praia; Luvas - 2- Roga; Iate - 3- AM; Oásis; Ar - 4- Taz; Ais; Cri - 5- Ou; Só - 6- Apre; Mapa - 7- Ai; Lá - 8- Cás; Som; - 9- Ar; Cedro; Em - 10- Rosa; Veda - 11- Ostos; Tolos.

**Verticais** - 1- Prato; Icaro - 2- Romas; Aros - 3- Ag; Sopas; SS - 4- Ião; Ura; Cão - 5- AA; Se - 6- Odo; Lodo - 7- II; Mr - 8- Uis; Sal; Ovo - 9- Vá; Copas; El - 10- Atar; Aedo - 11- Sério; Comas.

bd

### "O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vitória

21



os livros mais vendidos  
da semana em Aveiro

Bertrand

- 1º "Autobiografia Política" – Aníbal Cavaco Silva – Temas e Debates
- 2º "Alma de Pássaro" – Margarida Rebelo Silva – Oficina do Livro
- 3º "Missão em Castelo de Paiva" – Cam. Augusto Ezequiel e António Vieira – Caminho
- 4º "Desaparecida em Massifa – Um mistério da Roma Antiga" – Steven Saylor – Quetzal
- 5º "Filha do Mar" – Manuel Arouca – Sopa de Letras
- 6º "Cinco quartos de lanarã" – Joanne Harris – Asa
- 7º "O azeta do desejo" – Sudhir Kalar – Temas e Debates
- 8º "A vida sexual de Catherine M." – Catherine Miller – Asa
- 9º "Sinchronicidade e o self – o tao da Psicologia" – Jean Shinoda Bostea – Planeta
- 10º "O senhor dos anéis – parte I" – JRR Tolkien – Europa-América

Editorial Notícias

- 1º "Autobiografia Política" – Aníbal Cavaco Silva – Temas e Debates
- 2º "Alma de Pássaro" – Margarida Rebelo Silva – Oficina do Livro
- 3º "O senhor dos anéis – parte I" – JRR Tolkien – Europa-América
- 4º "Será que as mulheres ainda acreditam em princípios encantados?" – Rodrigo Mória de Deus – Bertrand
- 5º "Mensagem para sempre" – Richard Back – Pergaminho
- 6º "Palmas essenciais" – Paulo Coelho – Pergaminho
- 7º "Eu sei sei voar" – Paola Mastrocola – Presença
- 8º "Chocolate" – Joanne Harris – Asa
- 9º "Cinco quartos de lanarã" – Joanne Harris – Asa
- 10º "O Novo Kamasutra ilustrado" – Alicia Gallotti – Dom Quixote

os Cd's mais vendidos  
da semana em Aveiro

- 1º Divinas – "Sucessos portugueses"
- 2º Clá + Sérgio Godinho – "Afnridades"
- 3º Vítor – "O Clássico"
- 4º Alanis Morissette – "Under Rug Swept"
- 5º Robert Williams – "Swing ..."
- 6º Lyle Minoque – "Fever"
- 7º Lord of the rings – (Banda sonora original)
- 8º GNR – Camara lenta"
- 9º Enigma – "Love, sensuality..."
- 10º Pink Floyd – "Echoes"

música

Robbie Williams regressa  
ao primeiro lugar  
do top português de singles

O dueto "Somethin' Stupid" de Robbie Williams e Nicole Kidman regressou na semana passada ao primeiro lugar da tabela dos singles mais vendidos em Portugal, informou hoje a Associação Fonográfica Portuguesa (AFP).

Com este regresso de "Somethin' Stupid", que já liderou a tabela nas duas últimas semanas de Janeiro e na penúltima semana de Fevereiro, o single "Out Of Reach" de Gabrielle foi afastado da primeira posição após apenas uma semana no topo.

Curiosamente, "Somethin' Stupid" tinha sido desmontado por "Out Of Reach" na semana anterior.

Os singles mais vendidos em Portugal na semana de 2002, segundo a compilação semanal da AFP, foram os seguintes (entre parênteses a posição na semana anterior):

- 1. (3) "Somethin' Stupid", Robbie Williams & Nicole Kidman.
- 2. (12) "Gabriel", Lamb.
- 3. (5) "Paid My Dues", Anastacia.
- 4. (2) "Can't Get You Out Of My Head", Kylie Minogue.
- 5. (1) "Whenever Wherever", Shakira.
- 6. (1) "Used Se Me Llevo La Vida", Alexandre Pires.
- 7. (4) "Fallin'", Alicia Keys.
- 8. (1) "Out Of Reach", Gabrielle.
- 9. (7) "Hero", Enrique Iglesias.
- 10. (8) "Hands Clean", Alanis Morissette.

cultura

D'Orfeu em cooperação  
no sudeste europeu

Integrar no movimento europeu, jovens de países como a Sérvia, a Albânia, a Bulgária, a Bielorrússia, a Croácia, a Macedónia e Montenegro: este é o objectivo de um seminário de contacto entre organizações juvenis daqueles futuros estados-membros da União Europeia com outras da Europa Ocidental, a decorrer na Eslovénia, de 17 a 23 de Março, no qual participará a D'Orfeu, seleccionada pela incesante mobilidade e continuo incremento da ideia europeia junto da sua população juvenil.

Ao fim de dois anos de vigência do Programa Juventude, foram agora projectadas acções de formação avançada em domínios específicos, destinadas a jovens líderes de organizações juvenis europeias. Seleccionadas várias organizações ocidentais para esta acção na Eslovénia (entre francesas, italianas, espanho-

las e alemãs, por exemplo), tem Luís Fernandes, pela D'Orfeu, a possibilidade de angariar novas qualificações para a associação e, junto de jovens animadores das novas nações, prestar um contributo essencial para a sua integração no espaço europeu.

Férias em Movimento  
na d'Orfeu

Jovens dos 14 aos 18 anos poderão participar numa actividade lúdica de recolha de materiais e criação de objectos artísticos a partir de lixo, durante as próximas férias da Páscoa. A actividade, com carácter intensivo, decorrerá na d'Orfeu de 23 a 31 de Março e dá pelo mesmo título de "Arte Velha".

Os encantos e recantos do Espaço d'Orfeu dão pano para mangas, num tipo de actividade recorrente na associação, nomeadamente em períodos de interregno escolar.

A iniciativa tem o apoio do Instituto Português da Juventude, junto do qual se deverá efectuar as inscrições dos jovens interessados, através do site www.sej.pt até 17 de Março. Mais informações na d'Orfeu 234603164.

Animações de Primavera  
no bard'O

As voluntárias francesas e polaca, Véronique e Natália, há meio ano na d'Orfeu, buscaram preciosidades em video dos tempos iniciais da d'Orfeu. Uma série de projecções dos espectáculos "Com Passos Simples", das sessões de estreia nas Cavalarias da Casa do Adro à retumbante Itinerância, estão a passar no bard'O pelas 17 horas das quartas-feiras de Março. Com a Primavera à porta, as animações informais vão suceder-se no pátio e no bard'O, ao ritmo alucinante de uma de cada vez.

agenda cultural

**Dia 14** - O Centro Universitário Fé e Cultura promove a iniciativa Café-Conversa, cuja temática versa o Vazio em diversos contextos, na Fé, na Cultura e na Comunicação Social. Hoje, Laurinda Alves fala sobre o Vazio na cultura, às 21h30, no Centro de Fé e Cultura.

Atelier sobre teatro, livros e leitura por Paulo Lages – Farenheit 451, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, das 10h às 13h e das 14h30 às 17h30, hoje e amanhã.

**Dia 15** - Lançamento do livro "Quando o mar emrola na areia – a dinâmica do litoral avesso", de Álvaro Reis, às 21h30, na biblioteca municipal de Ovar.

Ciclo sobre sexualidade, hoje subordinado ao tema "Homossexualidade", às 21h30, na Casa Municipal da Juventude. Com a participação de Paulo Abantes, psicóloga, e um representante da Associação Portugal Gay.

Assembleia geral ordinária da Banda Amizade, às 21h30, na sua sede, em Aveiro.

**Dia 16** - "Não destruam os mal-me-queers", espectáculo de dança contemporânea, no cine-teatro António Lamoso (Feira), às 21h45.

Concerto da Orquestra Gulbenkian no Pequeno Auditório do Europarque (Feira), às 18h30. Michel Carbone (masseno), Mareklo Giannini (travo) e Sandrine Piau (sopano) interpretam programa de Johann Sebastian Bach.

**Dia 17** - Ciclo de música "Pôr do sol" com o Quinero Artz, no Foyer do Grande Auditório do Europarque (Feira), às 18h.

**Dia 18** - Inicia-se hoje III Semana do Ambiente de Ilhavo, prolongando-se até ao

**Dia 20** - A Casa Juventude, em colaboração HIDRA, exibe o filme Hal Hartley, às 21h30.

Atelier "Oficina dos ci-Teatro "3 em pipa", na bidas 10h às 14h.





cultura



### Penicheiro em Aveiro

Para assinar 50 das suas litografias tituladas "O Pai", Zé Penicheiro vai estar amanhã, dia 15, pelas 17 horas, na Livraria Bertrand.

Trata-se de um dos mais recentes trabalhos do conhecido pintor que voltou a fazer de Aveiro o seu "atelier".

#### Novidades editoriais

### «Da Escola sem Sentido à Escola dos Sentidos»

«Da Escola sem Sentido à Escola dos Sentidos» será, com maior ou menor deliberação, um livro de pedagogia. No entanto, porque opta por um tom marcadamente provocatório, num constante discorrer coloquial com o leitor, não merece ser incluído no escalão das obras de teoria pedagógica, circunspectas e avisadas.

Ao propor que o «clima» vivido no ensino infantil contagia os graus subsequentes da escolaridade, ao apelar para a infância oprimida em cada um de nós, mas poeticamente recuperável numa futura sociedade de lazeres, este livro atiza-se à polémica e deita algumas aclas para a fogueira onde, em banho-maria, aquecem as quimeras.

Autor: António Torrado

Editora: Caminho

Preço: 7,35 Euros

### «Elmer e Alber»

Elmer, o elefante aos quadros coloridos, regressa para mais uma divertida história. O Elmer gosta muito de pregar partidas - mas o seu primo Alber não lhe fica atrás.

Elmer é a mais conhecida criação do artista inglês David McKee. Está publicado em mais de 20 línguas, com uma tiragem superior a um milhão de exemplares.

Autor: David McKee

Editora: Caminho

Preço: 10,00 Euros

destaque



Escultura de Alvaro de La Vega



Uma obra de Manuel Patinha



Pintura do aveirense Quintas

### Na Galeria Sacramento - Espaço 1 Artistas da Galeria

Desde do passado dia 7 que na Galeria Sacramento - Espaço 1, está patente uma exposição de Artistas da Galeria, com a presença de obras de Cruzeiro Seixas,

Noronha da Costa, Manuel Patinha, Álvaro de La Vega, Carlos Lança, Teresa Trigalhos, Quintas e Maciev Wlozinsky, entre outros.



Todas as obras expostas transmitem "A Cor de Goa"

Na Galeria Sacramento - Espaço 2

### A Cor de Goa

Meia centena de trabalhos gráficos do mestre Júlio Resende ocupam o Espaço 2 da Galeria Sacramento, numa exposição que suscitará o interesse de todos os amantes das artes plásticas, já que não é todos os dias que uma galeria se "dá ao luxo" de apresentar obras de tão conceituado pintor. Depois da exposição com o mesmo nome - de resto o título de todas as obras expostas - levada a cabo pela C.M

de Aveiro, esta é uma oportunidade única de apreciar o cromatismo do traço de Júlio Resende, e adquirir obras a preços razoáveis, comparativamente com os originais das litografias expostas. Como nota saliente, as obras expostas correspondem à verdadeira arte da litografia, contrariamente ao que muitas vezes aparece no mercado como sendo desta técnica gráfica.

exposições



"Quase lugares" de Diana Costa - a Casa da Cultura de Estarreja exhibe até ao dia 7 de Abril uma exposição de trabalhos de Diana Godinho da Silva Costa, utilizando técnicas mistas em mdf.

Exposição de artigos religiosos no Museu de Ovar até ao dia 30 de Março, de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Exposição e venda de trabalhos de azulejaria de Gilberto Godinho, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 e das 18h30, até ao dia 15.

Concurso gastronómico "Páscoa à mesa" até ao dia 25, go espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Durante todo o mês, no Centro de Recursos Educativos Municipal e nos jardins de infância e escolas EB1 de Santa Maria da Feira, irão realizar-se vários ateliers, nomeadamente: Escola das Letras (para abordar diferentes formas de narrar o conto), Oficina de artes/Teatro (para abordar diferentes tipos de teatro), Matemática divertida (abordagem lúdica da matemática), Cinema de animação, Clube de imprensa (para abordar o processo de elaboração do jornal escolar).

Exposição "Ecce Homo" de pintura, joalheria e gravatura de Alter Ego, na biblioteca de Esmoriz, de segunda a sexta, das 10h às 12h e das 14h às 18h30, e aos sábados, das 10h às 12h30 e das 15h às 18h.

Exposição de fotografia "Renúncia ao chão", de Filipe Leal, na biblioteca de Santa Maria da Feira até ao dia 17, às 21h30.

Atelier "Ao som do vento" para a família, todos os sábados no Centro de Recursos Educativos Municipal do Lobão (Feira). Trata-se de um espaço aberto à criatividade, à espontaneidade e ao convívio familiar.

"Relevos sobre tela", exposição de pintura de António Fontes, patente ao público até ao dia 5 de Abril no "Olaria", no Centro de Congressos de Aveiro. António Fontes nasceu em Ouca, onde exerce a sua actividade artística. Já realizou três exposições individuais na região, para além das várias colectivas que tem vindo a realizar.

De 16 a 30, poderá ser vista uma exposição de cerâmica de Milena e Fernando Miguel na biblioteca municipal de Ovar, de segunda a sexta, das 10h às 19h e aos sábados, das 9h30 às 13h.

Exposição de pintura "Diversidades" de Nelo Cunha, patente ao público até dia 26 no Centro Recreativo de Estarreja.

## Um terço dos portugueses que pagam para navegar apostam na banda larga

Mais de um terço dos portugueses que subscrevem acessos pagos para navegar na Internet preferem a banda larga, segundo dados hoje divulgados pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) relativos ao quarto trimestre de 2001.

De facto, os acessos por cabo e por ADSL (Asymmetric Digital Subscriber Line) representavam, no final de 2001, 35 por cento do total de acessos pagos.

Segundo a ANACOM, o acesso à Internet por cabo cresceu 273 por cento em relação ao final de 2000; de pouco mais de 25 mil clientes há um ano, esta modalidade arrega em Dezembro de 2001 quase 94 mil subscretores.

Por outro lado, os acessos via ADSL quase duplicaram em relação ao final do terceiro trimestre de 2001, atingindo os 2.474 acessos em Dezembro.

A tecnologia de banda larga permite a transferência de dados a uma velocidade muito maior, já que

a informação é enviada digitalmente, através de cabos de modem ou de linhas telefónicas adaptadas, como no caso do ADSL.

Além de permitir um acesso ultra-rápido à Internet, a banda larga facilita aos utilizadores ligarem-se à rede e, ao mesmo tempo, efectuar e receber chamadas telefónicas.

O comissário europeu para a Sociedade da Informação, Erkki Liikanen, pediu em Fevereiro aos Quinze que estimulem o acesso à Internet em banda larga, que substituiu ser "a infra-estrutura material essencial da chamada sociedade do conhecimento".

No entanto, Liikanen lamentou que a ligação à Internet em banda larga continue a ser "geralmente cara e que a oferta de que dispõem os consumidores se limite a duas plataformas, ADSL ou cabo, que estão nas mãos de um número restrito de distribuidores".

Os dados compilados pela ANACOM revelam



ainda que o número total de subscretores de serviços de Internet em Portugal (pagos e "gratuitos", banda larga e banda estreita) atingiu em Dezembro de 2001 os 3,5 milhões, mais 64 por cento face ao valor registado no final de 2000 (2,1 milhões).

Os acessos gratuitos continuam a ser o caminho preferido pelos portugueses para entrar na rede, representando 92 por cento do total e, em valores absolutos, 3,2 milhões de clientes.

No final de 2000, este

tipo de acesso representava cerca de 88 por cento do total de clientes.

No entanto, adverte a ANACOM, estes números poderão esconder alguma duplicação, já que é possível que muitas pessoas subscrevam mais do que um serviço.

No final de 2001, Portugal tinha uma taxa de penetração do serviço de acesso à Internet (número de clientes por cem habitantes) de 33,5 por cento, contra os 21 por cento observados no final do ano anterior.

Estudo revela

## Portugueses fazem pouco pelo ambiente, mas temem problemas

Os portugueses mostram-se muito preocupados com os problemas ambientais, mas poucos são os que se empenham na preservação ecológica, concluiu um estudo divulgado recentemente.

Uma larga maioria dos portugueses (74 por cento) defende que o ambiente devia ser uma prioridade nacional e, no conjunto dos 17 países em que foi realizado o mesmo inquérito, Portugal é o segundo com maior nível de percepção das ameaças ambientais.

Mas, os níveis de activismo ambiental são baixos e apenas sete por cento dos inquiridos se dispõem a esforçar-se para preservar o ambiente.

Aliás, Portugal é, de entre os 17 países estudados, o que tem menor taxa de participação ambiental. No pólo oposto, situam-se a Grã-Bretanha e a Alemanha, onde o activismo ambiental arrega 20 e 16 por cento da população, respectivamente.

Contrariando a ideia de que são os Estados mais desenvolvidos que têm mais espaço para as preocupações ecológicas, o estudo, a que a agência Lusa teve acesso, mostra que é a população dos países menos ricos que mais dramatiza os problemas ambientais.

O estudo está concluído em 17 países e foi coordenado pelo Programa Internacional de Estudos Sociais (International Social Survey Programme, ISSP; na sigla inglesa).

Em Portugal, a responsabilidade coube ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, que hoje divulga os dados do inquérito na Fundação Luso-Americana pelo Desenvolvimento, em Lisboa.

Os inquéritos foram realizados a mil portugueses maiores de 18 anos, uma amostra que pretende ser representativa da população nacional. As entrevistas foram realizadas entre Outubro e Dezembro do ano 2000.

## Ferro Rodrigues quer reduzir despesas com salários e funcionamento público

O secretário-geral do PS, Ferro Rodrigues, comprometeu-se a reduzir em 1,3 pontos percentuais, até 2004, o actual peso das despesas com salários e de funcionamento dos vários sectores da administração pública.

Ferro Rodrigues prometeu que, se formar Governo após a Legislativa de 17 de Março, tentará que o peso das despesas primárias correntes do Estado desça de 36,5 para 35,2 por cento do PIB (riqueza gerada pela economia), em 2004.

A posição foi assumida no final da sua intervenção na conferência do Diário Económico sobre "Portugal: onde estamos e para onde queremos ir?", que decorreu em Santa Maria da Feira, Aveiro.

Apesar de ser colocado numa linha política marcadamente de esquerda - colocando como prioridade a defesa da coesão social do país -, Ferro Rodrigues mostrou-se determinado a reduzir o peso da despesa corrente primária em mais de um ponto percentual nos próximos dois anos, mesmo em cenários de crescimento económico bem moderados para Portugal até 2004.

Uma das poucas notas liberalizadoras registadas na intervenção do líder do PS aconteceu quando abriu a porta a mais vastas privatizações no domínio dos transportes, insurgindo-se contra "a crónica incapacidade do Estado como proprietário no sector".

"Nos transportes, o Estado deve ter um papel forte, mas ao nível da regulamentação", sustentou.

O secretário-geral do PS dividiu o seu discurso em três capítulos distintos, começando por abordar o

enquadramento económico nacional de longo e de médio prazo, para terminar nas questões de curto prazo, ponto em que destacou a necessidade de consolidação das finanças públicas, a par de uma racionalização do papel do Estado na economia.

Para atingir o objectivo de reduzir a despesa corrente primária, Ferro Rodrigues propôs uma redução do número de efectivos na Administração Pública, "através da contratualização e não de despedimentos individuais", a concessão de incentivos à mobilidade e a adopção de uma estratégia de moderação salarial.

"Temos de incentivar o mérito na Administração Pública, porque é inaceitável que neste sector só existam actualmente duas classificações para os funcionários: os bons e os muito bons", apontou, depois de ter prometido, se formar Governo, uma política «de combate aos despedimentos na saúde e na educação».

No entanto, Ferro Rodrigues teve entre as suas preocupações centrais o objectivo de se demarcar das receitas mais liberais como solução para a recuperação da economia portuguesa, elegendo a "coesão social" como "condição primeira" para o progresso do país.

"Portugal não tem condições para ser alvo de uma estratégia modernizadora com base numa fratura social. Não nos podemos dar a esse luxo, porque o nosso sistema de protecção social é jovem e ainda tem vulnerabilidades", advertiu, numa das poucas vezes que usou um tom de voz duro.

Para o secretário-geral do PS, a recuperação da economia portuguesa terá de passar por uma alteração

do padrão de especialização competitiva das empresas, por um sistema fiscal mais atractivo para o investimento, pela manutenção dos actuais níveis de investimento público e, ainda, pela diversificação da base produtiva nacional.

Neste contexto, Ferro Rodrigues defendeu ainda um "pacto educativo" em Portugal e uma mais estrita ligação entre as políticas de formação profissional e a ciência - área em que fez um dos poucos ataques directos ao PSD, considerando "um escândalo" as propostas do PSD, depois de elogiar o trabalho feito pelo ministro Mariano Gago.

Em termos de futuro, o secretário-geral do PS recusou as teses favoráveis à reforma antecipada dos trabalhadores, defendendo, pelo contrário, uma política de "crescente envelhecimento activo" no mercado de trabalho.

"Esta não é apenas uma questão nacional. Trata-se da única solução possível para preservar o modelo social europeu", sustentou.

Em termos de médio prazo, o secretário-geral do PS defendeu que o país continuou a convergir com a União Europeia nos dois últimos anos e admitiu que, em 2002, terá um crescimento económico equivalente à média dos Quinze.

"Apesar de a União Europeia estar a enfrentar um período de quase recessão, Portugal aguentou um crescimento económico ao nível da média dos Quinze, o que não é vulgar na nossa tradição, porque, no passado, sempre que havia crise internacional, a nossa era ainda pior", declarou.